ANNO XLIII. NUMERO 88. TERÇA FEIRA 16 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia ás 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. Ss. Eutiquio e Olimpiada mm.
16. Terça. S. Engracia v.. S. Calixto m.
17. Quarta de Trevas. S. Hermogenes m.
18. Quinta de Endoenças. S. Galdino b. card.
19. Sexta da Paixão. Ss. Aristonico e Galota mm.
20. Sabbado d'Alleluia. S. Severiano m.
21. Domingo de Paschoa da Resurreição.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

Decreto n. 3,816 de 23 de março de 1867.

Marca a taxa que deve pagar a pessoa que, não sendo graduada em medicina ou cirurgia, requerer ser admittida nas faculdades de medicina do imperio, a exame das materias do curso, nas quaes mostrar ter sido approvada por alguma escola official.

Attendendo ao que representou o conselheiro director da faculdade de medicina da côrte, e em virtude do que dispõe o art. 78 do regulamento complementar dos estatutos das faculdades de medicina, approvado pelo decreto n. 1.764 de 14 de maio de 1856: hei por bem determinar:

1.º A taxa que, em conformidade do citado art. 78 deve ser paga pela pessoa que, não sendo graduada em medicina ou cirurgia, requerer ser admittida nas referidas faculdades a exame das materias nas quaes mostrar ter sido approvada por alguma escola official, afim de se matricular no anno que lhe competir, é fixada em relação a cada um dos annos do curso em cujos estudos tiver de ser examinada, na mesma quantia que, segundo a disposição dos respectivos estatutos, pagam os alumnos das faculdades de medicina com a taxa de matricula.

2.º Aquella taxa sera' paga antes de ser feito o exame de que se trata.

José Joaquim Fernandes Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1867, 46º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

6.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 3 de abril de 1867.

Exm. e Rvm. Sr. — Com o officio de V. Exc. Rvma., de 20 de dezembro ultimo, foi presente ao governo imperial o relatorio sobre o seminario dessa diocese, apresentado a' V. Exc. Rvma. pelo respectivo reitor interino.

Por esta occasião recommendo a' V. Exc. Rvma. que, nos termos do art 5.º do decreto n. 3073 de 22 de abril de 1863 nomée livremente quem reja a cadeira de liturgia e canto gregoriano, e a de historia sagrada e ecclesiastica, e proceda do mesmo modo quanto a' de philosophia se, pela segunda vez, não appareceu candidato algum no concurso que terminou em 19 de janeiro deste anno.

Pelo que respeita ao pagamento do reitor e do porteiro do referido seminario, lembrarei no relatorio que este ministerio tem de apresentar a' assembléa geral em sua proxima reunião a conveniencia de que se vote alguma quantia para aquelle fim.

Deus guarde a' V. Exc. Rvma.—José Joaquim Fernandes Torres. — Sr. bispo da diocese de Cuiabá.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Decreto n. 3828 de 30 de março de 1867.

Altera e declara as disposições do regulamento de 19 de setembro de 1860 na parte relativa aos despachantes e seus ajudantes.

Reconhecendo a necessidade de alterar e declarar as disposições do regulamento de 19 de setembro de 1860, na parte relativa aos despachantes e seus ajudantes, hei por bem, á vista do art. 172 do mesmo regulamento, decretar que nas alfandegas e mesas de rendas se observe o seguinte:

Art. 1.º O numero dos despachantes das alfandegas e mesas de rendas do imperio não excederá de 60 na alfandega da côrte, de 20 nas da Bahia e Pernambuco, de 10 nas do Para', Maranhão e Rio Grande do Sul, de 5 nas outras, e de 2 nas mesas de rendas.

§ 1.º As nomeações serão feitas, na côrte, pelo ministro da fazenda, e nas provincias, pelos inspectores das thesourarias com approvação dos presidentes.

§ 2.º Dos despachantes actuaes que não forem nomeados nos termos deste artigo, depois de ouvidos os chefes competentes, serão conservados aquelles cujos titulos não devam ser cassados, conforme o preceito do art. 658 do regulamento; não se admittindo novos despachantes até que o numero respectivo fique reduzido ao fixado.

§ 3.º Este numero podera' ser augmentado segundo as necessidades do commercio, sobre proposta dos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, informada pelas thesourarias de fazenda.

Art. 2.º Os despachantes das alfandegas e mesas de rendas servirão em quanto não forem cassados seus titulos por motivo legal, ficando assim declarado o § 3.º do art. 648 do mesmo regulamento.

Art. 3.º O numero dos ajudantes, que póde ter cada despachante, não excedera' de dous.

Art. 4.º Os fiadores dos despachantes nos termos que assignarem, nas alfandegas e mesas de rendas em virtude do art. 654 do citado regulamento, se obrigarão a responder tambem pelos actos que os ajudantes praticarem no exercicio de suas funcções em virtude de autorisação conferida na fórma do art. 648, ficando assim alterado o § 4.º do mesmo artigo.

§ unico. O titulo de ajudante de despachante, não sera' concedido pelo chefe da repartição sem que o fiador do despachante assigne tambem o requerimento de que trata o art. 651 do referido regulamento.

Art. 5.º Na escripturação que devem ter os despachantes na conformidade do art. 656 do regulamento das alfandegas mencionar-se-hão as marcas, numero e quantidade dos volumes, nome do navio, procedencia, data de sua entrada, numero do despacho, mez e anno e a importancia dos direitos, abrindo-se para cada casa commercial uma conta especial sem confundir os despachos, segundo o modelo annexo.

Art. 68. Os despachantes, além da disposição da parte final do art. 656 do citado regulamento, são obrigados a apresentar os seus livros de seis em seis mezes ao ajudante do inspector da alfandega ou ao administrador da mesa de rendas para os exames necessarios.

Art. 7.º As penas do art. 658 do regulamento serão applicadas aos despachantes que deixarem de apresentar os seus livros nos casos do artigo antecedente, ou que os apresentarem irregulares ou viciados, sem prejuizo de qualquer outro procedimento, que no caso couber, ficando entendido que a da perda do titulo só podera' ser imposta pela autoridade que houver feito a nomeação.

Art. 8.º As regras estabelecidas nos artigos antecedentes não se referem aos caixeiros despachantes de que trata o regulamento cujas disposições nesta parte continuam em vigor.

Art. 9.º O despachante, ajudante ou caixeiro despachante a quem se cassar o titulo ou fôr prohibida a entrada em qualquer alfandega ou mesa de rendas, nos casos do art. 650 § 3.º do regulamento, não podera' agenciar negocios, nem entrar em outra alfandega ou mesa de rendas, devendo o chefe da repartição, que tiver applicado a pena fazer para esse fim as precisas communicações a, quem convier.

Art. 10. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Zacharias de Goes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de março de 1867, 46º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Zacharias de Goes e Vasconcellos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio do antecessor de V. Exc., n. 13, de 20 de março do anno passado, acompanhado de uma cópia do que dirigira á essa presidencia o chefe de policia da provincia, consultando se os vice-consules estão comprehendidos na disposição dos arts. 155 § 1.º do codigo do processo criminal, e 200 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, ou se são meramente agentes commerciaes; e bem assim se, á vista do art. 18 do decreto n. 855 de 8 de novembro de 1851, podem ser processados por aquella autoridade. E o mesmo augusto senhor, de conformidade com a doutrina do aviso junto por cópia, do ministerio dos negocios estrangeiros, de 15 do corrente mez, ha por bem declarar, em solução ás referidas consultas, que a questão de que se trata é regulada pelos arts. 17, 18 e 20 do citado decreto e pelas estipulações especiaes das convenções consulares celebradas com a França (art. 2.º), Suissa (arts. 3.º e 5.º), Hespanha (arts. 3.º e 6.º), Italia, (arts. 2.º e 5.º), e Portugal (art. 3.º); sendo que tanto aquelle decreto como os ditos actos internacionaes considerão o subdito brasileiro, que exerce funcções consulares, como inteiramente sujeito á jurisdicção do Imperio.

Deos guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio dessa presidencia, datado de 9 do mez proximo passado, acompanhando uma representação da camara municipal de Itabaianinha, nessa provincia, pedindo a V. Exc. para evitar conflictos no respectivo termo, que se podem originar do exercicio do 3.º supplente do juizo municipal Antonio Esteves Lima e do partidor e contador João Esteves Lima, por ser aquelle sogro deste. E o mesmo augusto Senhor houve por bem decidir que, sendo os referidos cidadãos parentes em grão prohibido, não podem, á vista da ordenação livro 1.º titulo 79 § 45, servir conjunctamente no mesmo termo; devendo portanto, na conformidade do aviso n. 263 de 30 de setembro de 1859, ficar inhibido de exercer o cargo de juiz supplente Antonio Esteves Lima. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e devida execução.—Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

MINISTERIO DA MARINHA

Rio de Janeiro, 27 de março de 1867.—Illm. e Exm Sr.—Ventilando a questão do fôro, em que devia responder o imperial marinheiro João Julio Mariano, indiciado de haver assassinado, em uma das ruas desta capital, o seu camarada Francisco José de Azevedo, pelo que foi processado e pronunciado pela autoridade civil, apezar das reclamações feitas em tempo por esse quartel-general, o que consta de seu officio n. 972 de 21 de outubro de 1864, e sendo o mesmo João Julio Mariano, posteriormente absolvido pelo tribunal do jury, mas continuando preso até que se decidisse a mencionada questão: S. M. o Imperador. conformando-se com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, proferido em consulta de 7 de janeiro ultimo, sobre outra da secção de guerra e marinha, houve por bem, por sua immediata resolução de 12 do mesmo mez, mandar declarar a V. Exc.:

1.º Quanto á competencia de fôro, que sendo principio geral e fundamental das nossas leis militares que as praças do exercito e armada, quando se achão sob as bandeiras ou em serviço activo, estão exclusivamente sujeitas á jurisdicção de seu fôro especial, não só pelos crimes que commetterem dentro dos quarteis, ou em logares onde unicamente mande a autoridade militar, mas tambem por aquelles que, embora commettidos fóra affectem ao Estado, aos preceitos da disciplina ou a outras praças do exercito e armada, visto que a jurisdicção militar baséa-se principalmente na qualidade das pessoas, e apenas por excepção na circumstancia do lugar ou da natureza do delicto, pelo fôro especial devêra ter corrido o processo de que se trata; visto serem o supposto offensor e a victima militares ambos, e sujeitos á mesma disciplina.

2.º Quanto é cousa julgada, que, não tendo sido interposto nenhum recurso contra a sentença do jury que absolveu João Julio Mariano, o acto do governo que mandasse instaurar novo processo seria um attentado contra a constituição do imperio, porque importaria reviver um processo findo, mas que no interesse da lei, e sómente para reivindicar o principio da competencia militar em casos taes, e não para pôr em duvida a verdade do julgamento que absolveu o indiciado, e peiorar o estado deste, proceder se ha a revista de que trata o art. 18 da lei de 18 de setembro de 1828.

O que para seu conhecimento communico a V. Exc. que deverá mandar pôr em liberdade o mencionado imperial marinheiro João Julio Mariano.

Deos guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.—Sr. encarregado do quartel-general da marinha.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 15 de abril de 1867.

ORDEM DO DIA N. 335.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para os fins convenientes que a presidencia concedeu por portaria de 12 do corrente 3 mezes de licença para tratar de sua saúde ao Sr. alferes do 9º batalhão de infantaria do exercito, Francisco Genuino Simões, nos termos do art. 4º § 2º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno passado, com os vencimentos marcados no art. 5º § 1º do citado decreto.

Assignado,—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de M. Tamborim*, tenente-ajudante de ordens interino.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 27 de março de 1867.

Vejamos o que tem occorrido no theatro da guerra.

A começar pela esquadra, ella não deixa passar um dia sem incommodar o inimigo com algumas dezenas de bombas. Quasi sempre ao romper da auro a é que ella faz jogar sua artilharia contra Curupaity e as avenidas de Curuzú, parecendo ser seu objecto aproveitar o momento da formação do *alarma*, e desalojar alguma força paraguaya que queira vir emboscar-se nas proximidades de nossas posições.

No correr do dia tambem repete-se ás vezes o fogo da esquadra, com mais ou menos viveza, como para não deixar ao inimigo hora alguma de descanso.

Bombardeios fortes é que ella não tinha praticado até ao dia 20, data das ultimas noticias. Annunciava-se um para o dia 25, porém ignoro que fundamento tera' a noticia.

Como eu suppunha, não teve tambem logar ao dia 14 a operação séria que as correspondencias argentinas tinham annunciado. Houve apenas uma salva, saudando o anniversario da Imperatriz, com a circumstancia, porém, de que os tiros não eram de polvora secca, mas de bombas lançadas quasi simultaneamente sobre Curupaity.

A ultima dessas bombas tinha sido habilmente preparada pelo capitão de fragata Baptista, mettendo nella uma proclamação dirigida em nome do povo brasileiro aos Paraguayos.

Escripta com bastante talento, essa proclamação foi publicada por um jornal de Corrientes, em portuguez, e depois traduzida por todos os jornaes argentinos, com muito elogio.

E' que ahi se exprimem os generosos sentimentos da nação brasileira para com o desditoso povo Paraguayo, victima de um cruel tyranno; demonstra-se-lhe a iniquidade e vergonha do governo que tolera, e convida-se-o a depôr as armas para lançar se nos braços dos que sempre foram seus amigos.

A proclamação teve talvez o defeito de ser um pouco longa, mas não se póde negar o merito a' idéa de alcançar no meio do acampamento paraguayo, e contrastando com seu mortifero involucro, esse convite generoso e fraternal, quando se festejavam os annos da virtuosa Imperatriz do Brasil.

Direi agora que ao fogo tão frequente da esquadra poucas vezes responde o inimigo, observando-se como novidade a circumstancia de que seus tiros são de pequeno calibre.

Sera' que esteja esgotado o seu deposito de projectis de calibres maiores, ou que muitas das maiores peças se tenham inutilisado?

As duas causas podem dar-se, mas tambem é possivel que Lopez, temendo um assalto as suas posições, tenha retirado para Humaitá á mais grossa artilharia. Fôra este um eloquente indicio de que suas posições actuaes não lhe parecem capazes de resistir a um assalte levado com o necessario vigor e mais pericia que o de Curupaity.

Se pouco consequentes foram na ultima quinzena as operações da esquadra, ainda mais escassas foram ellas no exercito de terra.

Não quer isto dizer que deixem de haver tiroteios diarios; e nem mesmo que as baterias de nossa esquadra contiguas a lagôa Piris não atirem com frequencia contra o campo inimigo; somente não houve escaramoça mais seria e nenhuma especie de recontro.

Os Paraguayos, que ha muito não pensam em vir buscar rixa com nossas avançadas, apezar de o poderem fazer a coberto da mata, agora até escondem-se a vista de nossos soldados.

Tendo-se provavelmente acabado o meio uniforme, ou melhor dito, o uniforme por metade, pois os soldados que tinham calças não tinham camisola, que Lopez dera a seu exercito, não quer agora que o vejam esfarrapado, ou vestido a laia de Robinson. Sim, um passado declarou que se distribuiam a' tropa os couros frescos para fazer ponches e outros vestuarios.

Tambem é possivel que Lopez, afastando o mais que pode os seus soldados de qualquer contacto com os nossos, queira impossibilitar que elles se passem para o campo dos alliados.

E' este seu pesadello constante, como mostram as invensões de que lança mão para os reter nas fileiras. Quer-se vêr uma feliz lembrança delle? Fez constar ao seu exercito que, por um acordo ou cousa que o valha com o marquez de Caxias, este lhe tinha permittido entregar-lhe todos os passados paraguayos que apparecessem no seu campo!

Com outros soldados menos estupidos, e em outro paiz menos credulo com seu governo, um desatino dessa ordem seria motejado como merece sê-lo; mas no Paraguay o que o supremo diz acredita-se qual verdade evangelica, de modo que, além das difficuldades que já affrontavam os passados, terão agora o receio de serem devolvidos a Lopez.

Ha mesmo motivo para suppor que com muitas desconfianças veem sempre elles. Nos primeiros dias que passam no acampamento dos alliados mostram-se tristonhos, suspicazes e como assustados. E' só a pouco e pouco que recobram a serenidade do animo, e então manifestam grande alegria e confiança.

Disse ha um momento que nenhuma especie de recontro tinha havido, mas foi porque olvidava um pequeno e desagradavel episodio, occorrido a nossa direita, com uma guarda correntina. É certo que o facto data do dia 9.

Tendo essa guarda ou piquete de ir occupar a posição que lhe fora assignalada, avançou descuidosa e sem explorar uma mata que deixava a retaguarda. Della sahio repentinamente uma força de cavallaria paraguaya, e carregando pelas costas o piquete de correntinos matou-lhe um ou dous homens, fez prisioneiros um alferes, um sargento e um soldado, perseguindo os outros até que outra força os protegeo.

Foi este mais um facto que veio justificar as apertadas ordens do marquez sobre o serviço de guardas e piquetes na nossa direita. A extensão do terreno que ha de cobrir, a abundancia de mattas nelle e a variedade dos esteiros prestam-se muito as ciladas do astucioso inimigo, tão perfeito conhecedor do terreno que occupa, como é o seu.

Fora deste pequeno incidente, um pouco atrazado já, as nossas linhas teem estado perfeitamente tranquillas.

O inimigo, provocado por nossa artilharia, nunca espontaneamente fez alguns tiros, mas em tanta desproporção, como mostra o seguinte facto: durante o dia 15 mandaram-lhe as baterias brasileiras 49 granadas e tiveram como resposta tres.

O mesmo, e mais ainda, que em Curupaity, observa-se nas baterias paraguayas que enfrentam o campo dos alliados uma grande diminuição no calibre dos tiros, de forma que uma causa commum deve explicar esse facto singular.

Singular hoje mais do que nunca. As parallelas mandadas abrir pelo marquez não demoram talvez a mais de 80 metros das posições inimigas. Como 35 peças de grosso calibre hão de a essa distancia despejar balas e bombas sobre a linha paraguaya, pretendera' Lopez contestar esse fogo mortifero com seus canhões de 6 e 12, não raiados, que são os que agora funccionam?

E' bem possivel, sem embargo, que a mesma approximação de nossas baterias seja origem do facto que venho considerando, e que antes expliquei pela retirada da grossa artilharia p ra Humaitá'. Persuadindo-se Lopez que suas posições actuaes vão ser dominadas por nossa artilharia, e logo com facilidade atacadas, seu primeiro cuidado tera' sido pôr em resguardo seus pesadissimos canhões. Sem isto peder-los-hia irremediavelmente apenas tivesse que recuar, e estes canhões são sua unica esperança, sua unica illusão talvez.

A falta de projectis, que tambem antes mencionei, ha muito que se apresenta como causa provavel, mas por vezes tem sido desmentidas. Demais elle pode fabrica-los nas suas officinas de Assumpção.

As espoletas, sim, podem faltar-lhe, e talvez não tenha meios de as fazer fabricar.

E, posto que fallei de espoletas, e genero que parece deve ter grande applicação em Entre-Rios ou outro ponto. Um jornal de hoje publica que D. Diogenes Urquiza (filho do general) comprou em Montevidéo 500,000.

Como em tempo de guerra se permitte comprar e vender com tanta franqueza um genero tão especial e de que, por exemplo, os Paraguayos podem carecer tanto?

Não pretendo insinuar que o Sr. Diogenes Urquiza destine ao Paraguay as 500,000 espoletas; só trato de fazer notar que como elle as comprou outrem podia lê-las comprado, e por algum caminho *travesso*, que não faltam nestes paizes fazê-las chegar a Lopez.

Torno ao exercito, não para fallar de successos de guerra, porém para referir um acontecimento, como tal o dou, que la' teve lugar, e que tem sido o principal thema das correspondencias de Tuyuty e dos commentarios da imprensa.

No dia 11 a' tarde apresentou-se em frente de nossa linha, inclinando a esquerda (nossa), um parlamentar paraguayo. As avançadas brasileiras fizeram-lhe sentir que não era esse o caminho dos parlamentarios, e então inclinando-se ao centro da linha, defronte da divisão oriental, parou a sufficiente distancia. Indo *á falla* um official, soube que era mandado pelo ministro norte-americano no Paraguay, o Sr. Washburn, que pedia ter uma conferencia com o marquez de Caxias.

Transmittido o recado ao general em chefe, ficando o parlamentar no ponto que occupava, S. Exc. respondeu que estava prompto a receber o Sr. Washburn, *mas só á elle*.

A resposta pareceu dura aos officiaes paraguayos que serviam de parlamento e outras pessoas, sendo alguns jornaes dito que tambem devia vir o Sr. Berges, ministro de Lopez, e o filho mais velho deste, que tem cerca de 11 annos de idade. Chamam-lhe *por gracejo* o *principito*.

Certo de que unicamente seria recebido se viesse *só*, o Sr. Washburn resolveu-se a vir sózinho, quero dizer, sem nenhum acompanhante paraguayo, pois da parte do marquez tinha ido a seu encontro o coronel Fonseca Costa, chefe do estado-maior, com varios officiaes e uma pequena escolta.

O Sr. Washburn foi encaminhado a' barraca do general em chefe, que o recebeu com muita cortezia, offerecendo-lhe sua hospedagem, que o ministro americano aceitou.

Deram se as providencias para evitar communicações inconvenientes, e tambem para afastar os indiscretos curiosos. Varias sentinellas postas alli não deixavam approximar-se da barraca do general em chefe se não os officiaes superiores em serviço.

Qual o motivo que deu o ministro americano para sua vinda?

Qual o assumpto de que tratou nos tres dias que esteve com o marquez?

Haveria materia para 15 ou 20 columnas do *Jornal do Commercio* se eu transcrevesse tudo o que sobre esses dous pontos se tem escripto e publicado. Até em dialogo da' um jornal a discussão havida. Que seria se o cordão de sentinellas não tivesse interceptado as communicações externas de uma conversação *en- tête en-tête*.

Eu creio poder informar do que realmente houve nessa conferencia. Como, e por onde, é meu direito e meu dever reserva-lo.

Para logo a investigação de se vinha autorisado por Lopez, ou com qualquer missão em seu nome, o Sr. Washburn tinha declarado que não. O unico objecto da sua vinda era saber o estado da mediação norte americana, que como seus collegas do Brasil e do Rio da Prata tinham tido ordem do seu governo para offerecer aos belligerantes. Parece que nesse sentido apresentou o Sr. Washburn uma nota que trazia escripta, e na qual pedia tambem faculdades para receber e responder a' sua correspondencia diplomatica.

A nota consta que foi respondida laconicamente por escripto pelo marquez, e o seu conteúdo não podia ser outro que informar o Sr. Washburn de não haver por ora intenção de aceitar se mediação alguma na guerra a que nos levaram os attentados paraguayos.

Como tudo isto podia-se fazer em poucas horas, o ministro americano teria voltado logo se não mostrasse desejo de esperar pelas communicações que sabia lhe eram levadas por uma canhoneira do seu paiz.

O marquez convidou-o então cavalheirosamente a ficar no seu quartel, e n'uma barraca que lhe fez preparar, todo o tempo que quizesse, e ahi de facto permaneceu o Sr. Washburn até a manhã do dia 14. Não chegando até essa data a canhoneira, elle regressou ao campo paraguayo.

Tendo estado tres dias juntos, e sendo o Sr. Washburn bastante loquaz, ou mesmo muito facil na emissão de seus juizos, muito de novo ouviria o marquez, porém muito mais de inconsequente e de contradictorio.

As correspondencias accrescentam que elle ora exaltava os meios que tinha Lopez para resistir, ora o dava em uma situação desesperada, e que os alliados podiam explorar fazendo lhe algumas concessões.

Entre as varias declarações que muito polidamente fez o marquez de Caxias ao ministro norte-americano, cita-se a de que não podia admittir novas visitas de S. Exc. por aquella forma, attentos os inconvenientes de cruzar parlamentos entre linhas que se tiroteiam a todas as horas, isto afóra outros motivos moraes que lhe manifestou.

A obsequiosidade com que o general em chefe brasileiro tratou ao ministro dos Estados-Unidos foi completada com alguns presentes, muito estimaveis naquellas paragens, que lhe offereceu a' sua partida, e ainda mais com as demonstrações de honra que lhe mandou fazer.

Foi o mesmo piquete do general em chefe, com o vistoso uniforme que ha pouco se lha fez e que os jornaes daqui muito elogiam, que acompanhou o Sr. Washburn até a distancia conveniente. Apparecendo ahi uma escolta paraguaya, ficou diremos extasiada, vendo os 30 formosos soldados do piquete (todos Rio-Grandenses), tão rica e tão militarmente trajados como os melhores do exercito francez, montando, além disso, briosos cavallos.

Poder-se-hia jurar que durante tres dias o assumpto de admiração e commentarios no exercito paraguayo foi o bello *specimen* do exercito brasileiro; e quem sabe o que produziria no animo daquelles infelizes, vestidos de couro crú, a prova do bem-estar e luxo das tropas brasileiras! Os factos de um tem tanta força!

Deixando assim referido o facto mais notavel que se deu no exercito, além dos pequenos successos militares occorridos, é muito pouco o que me resta a dizer.

A salubridade das tropas continúa melhorando, porém ainda não é completa. O numero de doentes, que anda ordinariamente por cerca de tres mil, ainda excede de seis mil, contados todos os hospitaes dos seus corpos de exercito.

Esse algarismo lançado descarnadamente parece assustador, mas deve-se ter em lembrança que refere á uma força de 40,000 homens, e tambem que nos enfermos figura não pequeno numero de convalescentes dos mezes passados, os quaes tem de recobrar algumas forças para poderem voltar ao serviço militar.

Por doentes retiram-se alguns officiaes em todos os vapores que regressam do Passo da Patria, o que não deixa de causar prejuizo ao exercito.

Mais do que todas é para sentir a ausencia, motivada por doença, do brioso e intelligente brigadeiro Guilherme Xavier de Souza, commandante da 2ª divisão de infantaria.

Ha annos que esse distincto official tem a sua saude gravemente alterada, e só por um esforço de dedicação podia elle resistir a's fadigas da campanha. Achando-se agora ameaçado na propria existencia, obteve uma licença indefinida, e retira-se para Santa Catharina, sua provincia natal.

Outra retirada ameaça tambem a annunciar-se que [illegible] sensivel ao exercito; é a do honrado marechal Polydoro.

S. Exc. não tem impunemente afrontado a vida fatigosa do acampamento; e o clima paraguayo e seus incommodos, sem affectarem os principios da vida, o prostram mais de uma vez em leito de dôres, donde todavia se arranca o brioso general, por um esforço de sua reconhecida energia, sempre que os seus deveres lh'o exigem.

Sendo a estação menos forte, espera se ainda que o nobre marechal possa continuar prestando seus valiosos serviços; mas, se o contrario succeder, o exercito tera' um dia de magoa vendo afastar-se delle um general que lhe soube impirar tanta confiança como chefe, quanta amisade como companheiro de fadigas.

O marquez de Caxias, que vê nelle o seu velho e dedicado amigo, ha de ser o primeiro a deplorar sua separação do exercito, quasi na vespera de marchar ao combate.

Algumas pequenas alterações que nos commandos tem havido, bem como de outras medidas militares, constam das ordens do dia, que remetto nesta occasião.

Da guerra no Paraguay nada mais tenho a contar, e vou consagrar algumas breves paginas a contento civil, que se desenvolve nas provincias argentinas.

Não sei se no Brasil se tera' considerado debaixo do seu verdadeiro ponto de vista o facto de diversas provincias da confederação se sublevarem contra o governo nacional em occasião em que este se acha envolvido com uma guerra estrangeira, a mais justa e indeclinavel que teve nunca o paiz.

Não foi, de facto, o governo argentino que se lançou a essa guerra por ambição, ou outro motivo menos plausivel; arrastaram-o a ella os attentados de Lopez contra sua dignidade, o aprezamento de seus navios de guerra, a invasão de seu territorio, tudo sem o minimo aggravo ou provocação do governo de Buenos-Ayres.

Promover desordens internas quando um paiz sustenta uma guerra semelhante, é ser traidor á patria, e traidor cobarde, pois se o fere pelas costas, quando inimigo estrangeiro o acommette pela frente.

Sendo assim, em que grão de desmoralisação não apparece um paiz, do qual sobre 14 provincias já ha quatro em armas contra o governo nacional, e mais duas ou tres esperam para acompanha las que elle soffra um contraste interno ou externo?

Não é, porém, ao paiz argentino que se deve accusar neste caso, e sim á influencia de 50 annos de revoluções, inclusive 20 da tyrannia de Rosas, com seu systema de caudilhagem provincial no governo e de *gauchismo* nos costumes.

Ha 15 annos que aquelle homem funesto desappareceu, mas ficaram suas idéas, a pratica dellas por quatro lustros, e sobretudo ficaram seus seides e discipulos.

A salvação unica, possivel, da republica teria sido implantar principios bem definidos em um terreno prévíamente varrido d'aquelles abrolhos. Faltou ao partido que triumphou em Pavon essa coragem, contemporisou com os máos elementos, e o resultado é esse que vemos.

Em quasi todas as provincias havia uma apparencia de situação nova; mas, sendo fragil por isso mesmo que era nova, superficial, vio-se minada por surdas resistencias, que se condensavam perdurando, e fitos os olhos no aceno que partisse de Entre Rios...

Nada fez o governo argentino para remediar esse estado de cousas, ou se pretendia fazê-lo á guerra do Paraguay, tão repentina e tão imprevista, não lhe deixou tempo.

Ha mais de um anno que ella dura; e porque das provincias teve o governo nacional de retirar suas tropas, ficaram entregues ao primeiro caudilho que levantasse o ponche na cochilha. Os governadores honestos e dignos que algumas dellas tinham careciam de elementos para defender sua autoridade.

Ainda assim muitos mezes se conservaram quietas as provincias mais desordeiras, contidas talvez por um resto de pudor vendo o paiz a braços com uma guerra estrangeira. Mas *alguem* moveu-as: uns dizem que o Chile, outros que os agentes da Urquiza e outros emfim que a impaciencia de certas entidades locaes.

Sabe-se que o movimento revolucionario iniciou-se em Mendoza; sabe-se mais que acudiram todos os antigos chefes federaes que andaram por Entre Rios, Chile e acaso mais longe.

Tomando de sorpresa provincias desarmadas, e governadores que apenas tinham suas ordenanças, é claro que a revolução podia fazer o que fez logo no primeiro momento, e depois recrutando-se em todos os máos principios vencer as resistencias locaes que achasse.

Foi dest'arte que quatro provincias, Mendoza, La Rioja, S. João e S. Luiz, foram logo dominadas pela revolução, ameaçando as outras mais vizinhas e attrahindo as sympathias da de Cordoba, que está proxima a declarar-se por ella, e da de Entre-Rios, que seguirá Cordoba muito de perto.

Que numero de forças apresenta a revolução? Ninguem póde dizê lo, pois estão disseminadas, em grupos provinciaes, ou em roda de caudilhos locaes.

Mas sejam quatro, sejam seis, sejam dez mil homens, ella será igualmente vencida desde o momento que forças regulares do governo possam cahir-lhes em cima.

Não é militarmente considerada que a revolução das provincias é forte; nunca o será movimento algum que se apoie no elemento gaucho e montoneiro.

Mas é terrivel como transtorno politico e como embaraço material quando se mantém uma guerra estrangeira.

Ha mais: ainda alcançando victorias successivas, o que de certo nada tem de provavel, ella não vingará senão como facto interno. Mendoza, S. João, Cordoba mesmo, terão governos anarchicos, porém ahi alcançará a revolução, e nada mais. Que entretanto acabe a guerra do Paraguay, e essa mesma situação postiça desapparecerá ao impulso da acção legal, ou pelas reacções nas mesmas provincias.

Quer se saber o que ha de mais grave como facto politico na revolução? E' que á sombra della se fará a eleição do presidente que deve succeder ao honrado general Mitre, cujo governo finda no correr do anno proximo. Victoriosa ou vencida, a revolução levará ao poder um chefe militar, e a republica não tem dous generaes Mitres para succeder-se um ao outro.

Mas observo que me vou alongando em considerações que a escassez de tempo não tolera: passo, pois, a dizer em resumo o que ha de novo nas provincias.

O general Paunero avançou afinal, com as forças de linha que commanda, em direcção á provincia de S. Luiz, e não resta a menor duvida que se forças revolucionarias lhe sahirem ao encontro ou o esperarem elle as vencerá com extrema facilidade. Que lhe dêm occasiões taes é que não me parece provavel, e então as operações podem ser lentas.

Das suas tropas deixou o general Paunero no Rio Quarto (provincia de Cordoba) alguns batalhões para cobrir-lhe a retaguarda e conter em respeito a essa provincia, cada dia mais disposta a acompanhar a revolução. Seu ministro geral Bouquet, que dizem continha o governador Luque, já teve que renunciar o posto.

Na provincia de Catamarca e na povoação chamada de Tignogasta foi sorprendido o tenente coronel Cordoba, que commandava 300 homens de forças legaes, e morto elle, varios officiaes e 40 soldados, cahindo os mais em poder dos revolucionarios.

A sorpresa teve lugar em dia de carnaval, e estando ebrio o commandante da força.

E' por emquanto o unico successo de armas que tem occorrido, mas aguardam-se outros á todo o momento.

Em Entre-Rios tiveram lugar as esplendidas festas do general Urquiza: foi cousa régia, apresentando-se mesas de 400 talheres!

De politico só sahio dessas festas uma idéa, idéa fatalissima por certo, a de ser o general Urquiza o successor do general Mitre na presidencia da confederação.

Não vingará essa pretenção, mas trará lutas acerrimas, sanguinolentas, e talvez a nova desmembração da republica. Ha homens-calamidades!

O general Mitre conserva-se nesta capital; embóra se tenha por vezes dito que elle partirá para o Rosario, é isso pouco menos que impossivel, pois o vice-presidente Dr. Paz está firmemente decidido a não tomar mais conta do governo. Em quem delega-lo?

O general Flôres aqui esteve de regresso para Montevidéo no dia 18. Parece que não custou pouco decidi-lo a baixar á terra, mas afinal o fez, e teve conferencia com o general Mitre e nosso ministro o Sr. Brito, sendo por aquelle acompanhado a bordo quando reembarcou-se.

Creio que foi uma quasi reconciliação o que alli houve entre os chefes das duas republicas, e que ella em parte devida aos intelligentes esforços de nosso plenipotenciario, o Sr. Brito.

De ha tres dias acha-se nesta cidade D. Alberto Flangini, ministro de relações exteriores do governo de Montevidéo. Pessoas que se dizem bem informadas asseveram-me que elle veio combinar na nota collectiva com que hão de os tres governos rejeitar a mediação norte-americana na guerra contra o Paraguay.

Alguns factos locaes que poderia referir acham-se devidamente explicados nos jornaes. Como mais notavel só mencionarei que a descoberta da grande falsificação dos bilhetes do banco provincial deu em resultado a prisão de todos os criminosos. E', pois, especulação abortada ou morta.

— 28 —

Esperava que á ultima hora teria noticias de maior importancia que communicar, pois um vapor estava a chegar de Corrientes.

Elle de facto chegou hontem e trouxe noticias de muito alcance, mas sob uma fórma bastante vaga.

Sahido de lá no dia 24, informa um de seus passageiros que alli constava ter o barão do Herval chegado ao Alto-Paraná com 8,000 homens, e que em Itapirú (ou Curuzú) estavam embarcando muitos batalhões que deviam subir aquelle rio, e juntar-se ás forças do mesmo barão.

A noticia da chegada de S. Exc. é talvez antecipada, pois é impossivel que em tão poucos dias possa ter atravessado com um exercito de 8,000 homens a distancia que ha de S. Borja a Itapua. Só o poderia fazer deixando a parte pesada de suas forças, carretame, etc., e indo com alguma divisão ligeira explorar o terreno.

A outra noticia do embarque das forças é a que tem muito de provavel, porque ha dias que se fallava e que no exercito se preparavam os meios para essa expedição.

Mas, quer tenha chegado, quer vá ainda em marcha pelo territorio correntino o barão do Herval, elle chegara muito a tempo para as operações no prazo marcado pelo general em chefe, e isto importa dizer que o mez a começar será tão fecundo em acontecimentos como seu antecessor foi esteril.

Sobre o embarque de tropas é provavel que de Montevidéo directamente leve o paquete noticias mais exactas, pois um telegramma daquella cidade me fez saber que lá chegou hoje o vapor paquete do exercito (o *Cuevas*) com a mala para a côrte, e noticias com tres dias de data.

Recebendo eu agora mesmo a carta de um amigo do exercito, em que se acham interessantes detalhes sobre a visita e conferencia do ministro norte-americano com o marquez de Caxias, aqui a transcrevo, dando assim ao *Jornal* o meio de informar cabalmente a seus leitores esse interessante episodio.

Resta-me accrescentar que, tendo chegado ao Passo da Patria ou Curuzú—ignoro o ponto—a canhoneira norte americana *Wesp*, com os officios para o Sr. Washburn, elles foram-lhe remettidos no dia 18 por um parlamentar, que nomeou o general em chefe.

Eis agora a carta sobre a visita do ministro norte-americano, que tambem outras noticias dá do exercito:

Acampamento de Tuyuty, 14 de março de 1867.

Entre as novidades da semana corrente ha o seguinte, que mereça especial menção.

No dia 11, pelas 9 horas da manhã, uma bandeira branca annunciava parlamentario nas fortificações inimigas, e o general oriental Castro mandando saber o que significava isso, responderam os Paraguayos que era o ministro norte-americano Washburn, que se dirigia ao nosso acampamento. Immediatamente o general Castro participou o occorrido ao Sr. marechal marquez de Caxias. Este enviou logo o seu chefe de estado-maior, o Sr. coronel Fonseca Costa, afim de receber o ministro e de evitar que qualquer outra pessoa viesse penetrar o nosso acampamento e espiar as nossas fortificações.

Poucos instantes depois estava o Sr. coronel Fonseca Costa no terreno neutro, á espera do ministro, e frente a frente com os dous officiaes paraguayos, um dos quaes denotava, pela sua blusa vermelha, pertencer ao piquete de Lopez, e o outro não era mais do que um tenente de infantaria ou cavallaria.

Esses dous officiaes pelos modos delicados e francos mostravam vivos desejos de entrar em uma conversação intima com o Sr. Fonseca Costa; mas este, conhecendo que os marrecos queriam deitar verdes para colher maduras, pôz-se na reserva competente a respeito das cousas da guerra, e quando se lhe offereceu occasião não deixou de manifestar aos acolytos de Lopez o quanto era livre o povo brasileiro e o quanto constitucional o seu imperante. Os taes sujeitos começaram a tartamudear uma resposta, porém não sei se por estupidez ou por velhacaria apenas tiraram da bocca estas duas ou tres palavras, misturadas ainda de reticencias: —Sim, la forma constitucional... e mais nada.

Decorrendo o tempo em um sol de esbrazear e de estorricar qualquer cutis, um dos officiaes paraguayos perguntou ao Sr. Fonseca Costa se não sentia os raios dardejantes daquelle sol; ao que o nosso distincto e patriota coronel respondeu: que já estava habituado ao sol brasileiro, que bem vezes dardejava mais que o paraguayo; e, como o ministro Washburn ainda não apparecesse nas linhas, resolveu-se o Sr. Fonseca Costa a descansar um pouco dentro da barraca do general Castro, que era a mais proxima dalli.

Pouco depois dessa resolução vieram os officiaes paraguayos procurar o Sr. Fonseca Costa, dizendo que o ministro já estava perto, pelo que o nosso coronel deu de rédea ao cavallo e seguio a receber S. Exc. Com effeito já se dirigia para cá, n'um carro desses antigos tirado por seis cavallos, e acompanhado por diversos cavallarianos de blusa vermelha, o ministro norte-americano residente no Paraguay, que trazia a seu lado um inglez que hoje está ás ordens de Solano, e que pretendia talvez, protegido pela entrada do Sr. Washburn, entrar, como quem não quer a cousa, e passar uma vista e revista a tudo que nos pertence e que tende a guerra.

O bom e assisado Sr. coronel Fonseca Costa, frustrando os planos do tal Bretão, não consentio que elle transpozesse a sanga que fica a quem das linhas nossas da esquerda, e, vendo um rapaz de

quatorze annos, pouco mais ou menos, [illegible] quem era elle, ao que lhe respondeu o ministro (creio eu) que esse mocinho era filho de Lopez com a tal madama Linch.

Recebido o ministro, voltaram os officiaes paraguayos aos seus entrincheiramentos e os nossos encaminharam se para o quartel general do commando em chefe, ás 5 horas da tarde, pelo que se deprehende que o ministro dos Estados Unidos teve muito que percorrer d'onde annunciou-se até o nosso acampamento. Vem a pello dizer-lhe que Lopez, communicando-se pelo telegrapho com o seu general Burguez, e dando-lhe esta noticia da resolução em que estava o Sr. marquez de receber apenas o ministro, respondeu que isto era de mais.

Ponhamos de parte os comprimentos e as palavras cortezes que se trocaram entre o ministro Washburn e Sr. marechal marquez de Caxias, e vamos ao que mais convém.

Para que fim abalou-se da sua residencia o ministro norte-americano?

Os rodellistas e petalogicos daqui espalharam subitamente o boato de que a paz agora era inevitavel, e que a intervenção não admittia recusas nem rodeios. Eu que ja não ando muito disposto a me regular pelos ditos desses decifradores infelizes dos enigmas da guerra, não acreditei em cousa alguma.

O que lhe posso affiançar é que no mesmo dia em que chegou o Sr. Washburn nada se soube ao certo, e nem era possivel, por que o Sr. marquez de Caxias mandou postar nos angulos da sua barraca umas quatro sentinellas, com o fim, já se sabe, de que não se approximasse alguem daquelle lugar.

Conversaram, conversaram até ao anoitecer SS. Excs., e quando chegaram as horas do recolher o ministro foi obsequiado pelas harmonias que desferiam quatro bandas marciaes, depois do que despedio-se elle do Sr. marquez de Caxias, e foi repousar n'uma barraca armada ao pé do quartel-general em chefe, e convenientemente preparada para hospedar um diplomata.

Foi-se o dia 11, e no dia seguinte redobraram os commentos e as rodellas; a sociedade era tal que muita gente já deixava de comer só para aproveitar melhor occasião em que apanhasse aqui ou alli qualquer palavrinha denunciante de algum sigillo.

Durante esse dia não deram as nossas avançadas um tiro, nem os Paraguayos se fizeram ouvir pela polvora.

Resta accrescentar que não houve suspensão de hostilidades.

Os Paraguayos não atiraram porque estavam doudos pela paz, e isto prova-se não só por uma revelação dos officiaes que vieram trazer o Sr. Washburn, como tambem por este dito das avançadas inimigas, um dia antes da vinda do ministro norte americano: « Non travajen mas, macaquitos, la vie e la paz. »

Ha muito tempo que os passados paraguayos contam que Lopez não deixa de annunciar aos seus sequazes que brevemente estará concluida a guerra, e agora sabe se que o general Burgez foi encarregado pelo tyranno do Paraguay de asseverar aos seus soldados que a paz não tardará, porque o ministro norte americano está empenhado fortemente, e que conseguirá tudo dos alliados.

Só hoje, 14, é que lhe posso affiançar qual foi a intenção que aqui trouxe os passos do Sr. Washburn. Tudo que lhe vou communicar é de fonte muito limpa.

O ministro Washburn, depois de conversar e muito com o Sr. marquez de Caxias, e depois de revelar nessa conversação os apuros em que está Lopez e quanto seria de jubilo ao dictador do Paraguay a nova de que tinha havido qualquer convenio de paz, entregou ao Sr. marquez uma nota, datada de 11 do corrente, em que se vê mais ou menos o seguinte:

« Em tendo elle ministro recebido, em 28 de dezembro ultimo, despachos do seu governo que foram entregues por um parlamentario mandado pelo general Mitre; e que n'um desses despachos vinham instrucções de Seward, ministro de estrangeiros, autorisadas pelo presidente da União Americana, para que elle Washburn offerecesse os seus serviços no sentido de uma mediação ás potencias alliadas e ao Paraguay, *quando esses serviços podessem caber nos brios e interesses das partes belligerantes* ou quando fossem validos *para um arranjo das hostilidades actuaes*; e que tendo elle Washburn communicação do seu governo de que iguaes instrucções foram mandadas a cada um dos seus collegas do Rio de Janeiro e do Buenos-Ayres, no intuito de manifestarem o *interesse que o governo e o povo dos Estados Unidos ligavam ao restabelecimento da paz* entre os actuaes paizes em guerra, offerecendo-lhes taes mediações amigas que podessem chegar ao bom e almejado fim; que, sendo elle ministro do Paraguay instruido de que podia obrar só ou conjunctamente com os seus collegas do Rio de Janeiro e de Buenos-Ayres; e que tendo recebido em 18 de dezembro uma nota de M. Asboth em que lhe participava este que brevemente seriam os seus prestimos promptamente offerecidos ao governo de Buenos-Ayres *como dirigidos pelo presidente dos Estados-Unidos*; que por todas estas razões esteve á espera de saber por que modo foi acolhido esse offerecimento de seu collega pelas autoridades alliadas, e que prohibio se tomar parte no assumpto referido até que julgou acertado communicar-se com o seu governo; porém que lhe sendo vedado receber ou transmittir qualquer cousa atravez dos exercitos oppostos, que elle estava ignorante do quanto tinha sido feito pelos seus collegas; e que as suas circumstancias eram taes que elle empregaria todos os esforços para enviar sua correspondencia e receber, atravez das linhas, todos os papeis que lhe fossem endereçados, e que estivessem presos do outro lado, isto é, no acampamento alliado. »

Ajunta mais o Sr. Washburn:

« Que Lopez lhe tinha facilitado todos os meios de communicação e por isso contava elle ministro que o mesmo lhe seria facultado pelos alliados, e que o Sr. marquez de Caxias lhe demovesse quaesquer obices no que dizia respeito á immediata entrega dos despachos que lhe fossem dirigidos de Washington e das participações que fizesse elle ministro para aquella côrte; o que se alguma cousa fôra enviada ás mãos do Sr. marquez para ser entregue a elle Washburn, que se lhe permittisse vir ás linhas busca-la ou mandar recebe-la, caso não estivesse neste acampamento. »

Remata a nota com o seguinte:

« Que attentas as razões que tinha elle Washburn para crer que a mediação dos Estados-Unidos não seria recusada pelo Paraguay, que lhe seria de grande utilidade uma entrevista com o Sr. marquez de Caxias, por que dessa entrevista resultariam vantagens, não só para as nações empenhadas na guerra, como tambem para aquellas cujos interesses mercantis estão abalados pela campanha actual contra o governo do Paraguay. »

Pelo exposto bem se deduz que a intervenção americana está empenhadissima na conclusão desta guerra, se é que o representante dos Estados-Unidos falla a verdade na supramencionada nota que foi respondida satisfactoriamente pelo Sr. marquez de Caxias nestes termos:

« Depois de consignar o modo por que veio ao acampamento dos alliados o ministro dos Estados-Unidos, e tendo S. Exc. o Sr. marquez noticia de que esse diplomata lhe desejava fallar, sem missão alguma do governo junto ao qual se achava acreditado, não poderia obstar a que o Sr. Washburn chegasse ao quartel general do commando em chefe e que, pelo contrario, essa chegada lhe causou prazer.

« Que o Sr. Washburn sabia perfeitamente que na guerra em que se achava empenhado o Brasil e *a que foi provocado pelo proceder inqualificavel* do governo do Paraguay, tem o imperio por fieis alliados as republicas Argentina e Oriental, com as quaes celebrou um tratado que está no dominio publico, e que o imperio e os seus alliados respeitando como lhes cumpre, esse tratado, continuam no *proposito firme e inabalavel* de não aceitar o entabolamento de quaesquer negociações tendentes ao acabamento da guerra, *sem que Lopez tenha resignado o poder e sahido do Paraguay*; e por maior que seja o reconhecimento do imperio dos seus alliados para com a União Norte-Americana, que tanto se esforça para que termine esta guerra, todavia não podem os alliados prescindir da condição supra referida, *á qual estão ligados os brios das suas nacionalidades tão insolitamente conculcados pelo governo do Paraguay*.

« Que, respondida assim a nota do Sr. Washburn deixava elle marquez de Caxias á illustrada apreciação do representante dos Estados-Unidos aquilatar os sérios inconvenientes que procederiam da permissão que tivesse o Sr. Washburn para vir ao acampamento alliado, sempre que pretendesse noticias ácerca da missão de que se diz encarregado pelo seu governo. »

Energica, patriota e verdadeira é a nota do Sr. marquez de Caxias. Consta-me, e eu creio, que S. Exc. dissera ao ministro americano que, em quanto dispuzesse de um soldado e de um cartuxo, levaria a guerra contra o governo do Paraguay. O ministro respondeu que Lopez ficaria muito contristado com essa resolução.

Perguntando S. Exc. o marquez de Caxias quantas horas gastou o ministro desde Passo Pocú, onde está Lopez, até ás nossas linhas, respondeu o Sr. Washburn que cinco a seis horas, por que os banhados obstruiam muito o caminho, e que lhe foi preciso, nesse trajecto de duas leguas, passar em canôa [illegible] o seu carro.

O Sr. marquez de Caxias, procurando saber qual o effeito que produzem as nossas bombas sobre o acampamento adverso, perguntou ao Sr. Washburn, no que respondeu este que era diminuto o effeito. Porém mais tarde, fingindo o Sr. marquez sentir a morte do general Dias, acudio nestes termos o ministro norte-americano:

« E' verdade. Morreu de uma bomba que lhe tirou as pernas quando estava a pescar juntamente com outros officiaes á beira de uma lagoa. »

E as nossas bombas não produzem effeito!

« Hoje, pelas 7 horas da manhãa retirou-se para a sua residencia no Paraguay, esse embaixador que levou bem agradaveis noticias a quem o mandou cá. Um piquete de cavallaria, brilhantemente uniformisado, acompanhou o ministro que ao lado do Sr. coronel Fonseca Costa e de outros officiaes que foi encaminhado até as linhas avançadas nossas, onde uma bandeira parlamentar fez signal ao inimigo para que viessem receber S. Exc. Dahi a pouco appareceram tres soldados de cavallaria mui pouco asseiados, para não dizer sujos, e reconduziram o ministro ao seu termo.

Eis como estão paradas as cousas.

Espera-se de Buenos-Ayres muita noticia importante e, já sabe, communicações do ministro dos Estados-Unidos, residente na Republica Argentina, para o seu collega do Paraguay.

O Sr. marquez na sua nota não respondeu ao Sr. Washburn quanto ao que lhe pedia este em relação a entrega dos papeis que lhe fossem dirigidos, mas é de crer que o Sr. Washburn seja satisfeito de alguma maneira.

Aguardemos os factos e roguemos a Deus que não venha por ahi uma paz desairosa ao Imperio do Brasil, que tanto porfia para desaffrontar os seus brios ultrajados para acreditar-se potencia perante as nações européas.

O numero de doentes tem decrescido, porém não tanto que faça crer no desapparecimento da epidemia miasmatica que accommetteu o nosso exercito.

Continuam os preparativos bellicos e a instrucção militar no acampamento brasileiro. Quem dera que antes de qualquer tratado, bom ou máo, fossemos nós atacados ou atacassemos. A primeira hypothese é quasi impossivel por que Lopez não é tão doudo que venha entregar os restos do seu poder nas mãos dos inimigos. A segunda terá lugar mas não sei quando. Os banhados ainda estão muito cheios e o miasma, quanto mais esvaziarem os banhados, tanto mais ha de ser funesto aos nossos bravos guerreiros.

E assim, neste andar, vemos que um dos maiores obstaculos desapparecendo faz que recrudesça o outro.

O que é certo é que o Sr. marquez de Caxias não ha de querer voltar sem um louro de combate. Esperemos os factos.

Hoje, as 11 da manhãa, teve lugar a entrega solemne da insignia de cavalleiro da imperial ordem do Cruzeiro, que foi conferida ao primeiro batalhão de infantaria pelo governo de S. M. o Sr. D. Pedro II. A ceremonia foi tocante e o dia mui bem escolhido.

O anniversario natalicio dessa virtuosa e querida imperatriz foi aqui saudado por todos como um garante de prosperidade e venturas ao povo brasileiro. A nossa boa imperatriz symbolisa o anjo da caridade que está sempre de azas estendidas sobre o coração brasileiro, e, nessa posição abrigadora, representa a princeza napolitana a missão mais sacrosanta na terra.

A ceremonia da entrega da insignia consistio no seguinte. Logo que compareceu o Sr. marquez de Caxias acompanhado pelo marechal Polydoro, ao lugar em que estava postado o primeiro batalhão de infantaria, mandou que este formasse em quadrado, e ahi entrando com o commandante do primeiro corpo do exercito, com o chefe do estado maior e com o commandante do batalhão, fez lêr o decreto que conferia a insignia. Acabada a leitura, o Sr. marquez de Caxias dirigio estas palavras ao batalhão: «Que S. M. o Imperador concedendo ao primeiro batalhão de infantaria permissão para usar na sua bandeira daquella condecoração honrosa, ordenava que essa honra perdurasse emquanto um soldado houvesse daquelles que recebera-a, e que o nosso augusto imperante tinha sua bido a graça imperial a ponto de entregar ao commandante desse batalhão a propria insignia de seu uso. Que se a honra era grande pela concessão, era ainda maior pela gentileza e espontaneidade daquella dadiva, e que depois dessa honra immensa, os soldados do primeiro batalhão guardassem tanto aquella bandeira, que preferissem morrer todos do que entrega-la aos inimigos do imperio.»

Depois disto o mesmo Sr. marquez de Caxias levando muitos vivas a S. M. o Imperador, a' Imperatriz e a' familia imperial e entregou a insignia ao batalhão.

O nosso bravo e sympathico tenente-coronel Peixoto, ainda confundido de enthusiasmo e gratidão pela munificencia imperial para comsigo e os seus companheiros de gloria, respondeu ao Sr. marquez de Caxias—que aquella bandeira seria zelada e defendida, emquanto houvesse do primeiro batalhão de infantaria um soldado para derramar a derradeira gota de sangue.

O hymno brasileiro coroou toda esta scena commovente, e diversas bandas militares irmanaram-se n'uma saudação harmoniosa e esplendida a' integridade do imperio, a' pessoa do seu augusto imperante e ás honras da bandeira victoriosa.

Findo este acto marcial e brilhante, dirigio se o Sr. marquez de Caxias ao seu quartel-general, onde foi comprimentado por todos os officiaes generaes, superiores e subalternos que se acharam presentes, e esse comprimento queria dizer uma eloquente manifestação do exercito brasileiro ao seu general em chefe para ser opportunamente levado ao conhecimento de S. M. a Imperatriz.

O nosso patriota sincero, o nosso orador popular, o Exm. Sr. conselheiro Dias da Motta, por essa occasião, improvisou um magnifico discurso. O Sr. Dias da Motta quando quer tem labios de ouro por onde vai-se despejando a palavra de eloquencia, patriotismo e amor ao throno.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

9 de abril de 1867.

Tendo sido reformados alguns dos artigos do regimento da camara temporaria na parte relativa a verificação dos poderes dos seus membros, publicamos em seguida o capitulo 1.° com as modificações:

Art. 1.° No primeiro anno da legislatura comparecerão os deputados, no salão da respectiva camara, 18 dias antes do destinado para a abertura da assembléa geral.

Art. 2.° A's 11 horas da manhã occupará a cadeira da presidencia o deputado que fôr mais velho em idade d'entre os presentes, e convidará para servirem interinamente de secretarios os quatro deputados que mais moços lhe parecerem: havendo reclamação de que existião outros mais moços, os presentes decidirão, por meio de votação, quaes deverão ser chamados.

Art. 3.° Formada assim a mesa, cada um dos deputados entregará ao presidente o seu diploma e um dos secretarios fará relação nominal dos apresentados.

Art. 4.° Por esta relação serão chamados os deputados para dar seu voto em escrutinio secreto pela fórma disposta no cap. 7.°, para presidente e vice-presidente e secretarios, que teem de servir até a eleição da mesa de que trata o cap. 2.°, a qual deve fazer-se logo depois da abertura da assembléa geral.

Art. 5.° Em seguida o presidente nomeará' uma commissão de cinco membros, a qual, a' vista das actas eleitoraes, diplomas, representações ou denuncias que forem presentes a' camara ou a' mesma commissão, organisará:

§ 1.° Uma lista dos deputados por districtos eleitoraes, cuja eleição não offereça duvida nem soffra contestação, sendo essa lista approvada pela camara mediante votação do respectivo parecer apresentado pela commissão em breve prazo.

§ 2.° Outra lista dos deputados por districtos eleitoraes igualmente, cuja eleição for contestada por pretesto ou denuncia contra a sua validade, apresentados a' camara, ou nas actas das eleições primarias ou secundarias.

§ 3.° Dos deputados da primeira lista se tirarão a' sorte tres commissões de nove membros cada uma.

§ 4.° Estas commissões, distribuido por seus membros o exame das eleições que couberem a cada uma, nomearão d'entre elles um relator que presidirá e deverá dirigir e redigir os trabalhos da commissão em relação a cada districto eleitoral.

Art. 6.° A' primeira commissão pertencerá' o inquirito sobre as eleições das provincias do Amazonas, Pará', Maranhão, Piauhy, Ceará' Rio-Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco.

A' segunda, das provincias de [illegible], Bahia, Espirito-Santo, Rio de [illegible] lo.

A' terceira, das provincias de [illegible] Catharina, Rio-Grande do Sul, [illegible] e Minas-Geraes.

Art. 7.° Recebidos os respectivos documentos, cada commissão prestará' [illegible] juramento solemne de bem e [illegible] ao inquirito; e logo annunciará', pelo jornal que publicar os debates da camara, a hora em que celebrará' as suas sessões.

§ 1.° A estas sessões, em salão privativo, admittir-se-hão todos os interessados no inquerito, e qualquer cidadão que o requerer por escripto ou concorrer para o esclarecimento da verdade.

§ 2.° Informada a commissão verbalmente, por cada um dos relatorios, das questões suscitadas nos documentos, convidará' aos interessados seus advogados ou procuradores, para offerecerem as suas exposições a respeito do processo eleitoral unicamente. Destas exposições dar-se-ha vista para contesta-las ao candidato que o requerer por si, por advogado ou procurador, ou a qualquer deputado que o pedir na falta daquelles.

§ 3.° Guardadas sempre a ordem e solemnidades precisas, a commissão em seguida celebrará' conferencias para ouvir as observações que os interessados ou seus procuradores e advogados, e qualquer deputado, houverem de fazer oralmente sobre a materia propria do inquerito; e estes debates durarão emquanto o permittir a maioria da commissão.

§ 4.° Logo depois a commissão formulará' o relatorio do inquirito sobre as eleições de cada districto, concluindo com o seu parecer em artigos precisos.

Art. 8.° As exposições, as contestações e o relatorio serão logo impressos no jornal da casa e distribuidos em avulso com o voto em separado, se houver, de qualquer membro da commissão.

Cinco dias depois dessa publicação o presidente da camara dará' para ordem do dia a votação, sem mais debate algum, dos pareceres de cada inquerito com os votos em separado e as emendas que qualquer deputado houver submettido ao juizo da commissão.

§ 1.° Nas eleições duvidosas, a requerimento de qualquer deputado, apoiado pela terça parte dos presentes e independente de votação, ficará' adiada a votação dos pareceres na parte respectiva até que haja na casa metade e mais um dos membros de que a camara se compõe.

§ 2.° Quando a maioria de qualquer das commissões concluir o seu parecer, annullando a eleição de um ou mais deputados por qualquer districto, ficará' o mesmo parecer adiado para ser votado depois da abertura da assembléa geral, na parte relativa ao diploma ou diplomas, cuja validade não fôr reconhecida, precedendo neste caso discussão igual a' de qualquer parecer de commissão.

§ 3.° Em todos os mais casos a camara decidirá, qualquer que seja o numero dos membros presentes, nas sessões preparatorias.

Art. 9.° A' proporção que se fôr votando, o presidente declarará' deputados aquelles cujos poderes se tiverem julgado legalmente conferidos, e um dos secretarios fará' a lista dos approvados.

Havendo prorogação das horas da sessão, ficará adiada a votação do parecer de que se tratar para o dia seguinte.

Art. 10. Verificada a legalidade dos poderes, se acharem-se presentes deputados em numero de metade e mais um, se fará' a devida communicação ao senado e ao governo por intermedio do ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, remettendo se a este a lista nominal dos deputados presentes, e pedindo-se na mesma occasião a declaração do dia, hora e lugar em que o Imperador receberá' a deputação que tem de requerer designação do dia e hora da missa do Espirito Santo na capella imperial, assim como da hora e logar da sessão imperial da abertura da assembléa geral.

Quando não puder abrir-se a assembléa geral no dia marcado na constituição por não haver numero exigido de deputados, proceder-se-ha na fórma determinada no art. 29 do regulamento commum.

Art. 11. Os deputados se reunirão diariamente em sessão preparatoria até que esteja concluida a verificação dos poderes, ou tenha logar a abertura da assembléa geral.

Art. 12. Os deputados que não poderem comparecer mandarão comtudo o seu diploma e a exposição por escripto dos seus impedimentos. Estas escusas, bem como os diplomas que as acompanharem, serão remettidas ás respectivas commissões. Se as escusas forem desattendidas, se fará' saber por officio aos deputados que se escusaram afim de que compareçam.

Art. 13. No caso de morte do deputado, opção por outro districto, ou perda do seu logar por qualquer motivo, se fará' ao governo a devida communicação, para que mande proceder a nova eleição no respectivo districto.

Art. 14. Nos outros annos da legislatura, e nas sessões extraordinarias, começará' a sessão preparatoria seis dias antes do destinado para a abertura da assembléa geral, afim de se verificar se ha na côrte o numero de deputados necessario para a dita abertura, e, havendo, fazer-se a participação do art. 10.

Art. 15. Nesta sessão servirão o presidente e secretarios que o tiverem sido no ultimo mez da sessão antecedente, e para examinar as escusas e diplomas que de novo apparecerem servirá' a commissão de poderes da mesma sessão até que se nomêe a que deverá' servir na nova.

Art. 16. A sessão preparatoria de que trata o art. 14 durará' os dias que forem necessarios para os trabalhos de que a camara se tiver de occupar até a abertura da assembléa geral.

Art. 17. Antes da sessão imperial da abertura concorrerão os deputados, no dia e hora que fôr designado pelo imperador, a' capella imperial para assistirem a' missa do Espirito Santo; e depois deste acto, sendo no primeiro anno da legislatura, prestarão nas mãos da maior autoridade ou dignidade ecclesiastica que se achar presente o juramento seguinte: «Juro aos Santos Evangelhos manter a religião catholica apostolica e romana, observar e fazer observar a constituição, sustentar a indivisibilidade do imperio, a actual dynastia imperante, ser leal ao imperador, zelar os direitos dos povos, e promover quanto em mim couber a prosperidade geral da nação.»

Os deputados que não prestarem juramento na capella imperial o farão na camara perante o seu presidente.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Teve hontem lugar a abertura solemne da assembléa provincial.

Achando-se reunidos os Srs. deputados Corrêa da Silva, Costa Ribeiro, Rego Barros, Souto Lima, Merguibao, Gaspar Drummond, André Cavalcante, Sergio Diniz, Cicero Odon, Sabino, Lopes Machado, Amorim, Arminio, Candido Martins, Epaminondas, Paes de Andrade, Tiburtino, Emygdio, Silva Ramos, A. Leão, Ayres Gama, Hisbello, Amynthas e Soares Brandão, foram assistir á missa votiva ao Espirito Santo.

Depois della, foi recebido o Exm. Sr. presidente da provincia, com as formalidades do estylo, sendo introduzido na sala dos trabalhos pela commissão de recepção, composta dos Srs. Hisbello, Soares Brandão e Amynthas, lendo o relatorio, e declarando aberta a sessão.

Sahindo S. Exc., procedeu-se á eleição da mesa e commissões seguintes:

Presidente, vigario Francisco Pedro da Silva.

Vice dito, Dr. Augusto de Souza Leão.

1.° secretario, Dr. Ayres Gama.

2.° dito, Dr. Cicero Odon.

Commissão de constituição e poderes.—Hisbello, Arminio e Silva Ramos.

Dita de orçamento provincial.—Soares Brandão, Lopes Machado e Candido Martins.

A commissão de constituição requereu que lhe sejam presentes as actas do collegio do Recife, afim de poder dar seu parecer sobre a eleição do Sr. Jacobina.

As 2 horas, não havendo numero sufficiente de deputados, levantou se a sessão.

A ordem do dia, para hoje é: continuação da eleição das commissões.

— A associação dos [illegible] acaba de tomar vinte apolices de 1:000$ cada uma do ultimo emprestimo interno.

Até hontem elevava se a 301 apolices, no valor nominal de 286:800$ e real de 267.960$, o numero das subscriptas nesta provincia.

— Pela inspecção de saude do porto, acabam de ser declarados suspeitos de infeccionados de cholera-morbus os portos do sul do imperio, a começar do Rio de Janeiro; e por isso sujeitos a quarentena os navios que não trouxerem carta de saude ou que a tiverem com a nota da existencia daquelle mal.

— Dos Estados-Unidos vieram no [illegible] 123 colonos, para o Rio de Janeiro.

— [illegible] no domingo a tarde, no lamarão, afim de [illegible], a corveta de guerra americana [illegible] viagem do Maranhão para a Bahia.

— [illegible] de 7 do corrente foram agraciados:

Barão da Soledade, o Sr. José Pereira Vianna;

Barão de Campo-Alegre, o Sr. Joaquim de Souza Leão;

Barão de Tabatinga, o Sr. Domingos Francisco de Souza Leão.

— Tendo vagado, por morte do respectivo serventuario, o Sr. Francisco dos Reis Nunes Campello, o officio de escrivão da chancellaria do tribunal da relação, acha-se aberto com o praso de 60 dias, o concurso de habilitação dos concurrentes ao provimento do mesmo officio.

— Moradores da rua Direita pedem-nos que chamemos a attenção do fiscal de Santo Antonio, para mais de uma casa d'alli, que a noite faz da rua o lugar proprio dos despejos de aguas putridas. E' esse um abuso para o qual ha uma medida coercitiva nas posturas municipaes, e, pois, é só o cumprimento della que se exige.

— Não seria máu que o Sr. juiz de orphãos lançasse vistas benevolas para duas pobres creanças que são victimas dos barbaros tratamentos da mulher de seu padrasto, em cuja companhia vivem, longe do respectivo tutor, na rua estreita do Rosario. Toda a visinhança dessa mulher é testemunha auditiva dos soffrimentos dessas creanças, que recomendamos ao Sr. juiz.

— Por acto de S. Exc. o presidente da provincia, de data de hontem, foi mandado desaquartelar o 3° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, continuando, porém, aquartelado o contingente do mesmo batalhão, que se acha sob o immediato commando do capitão João da Silveira Borges Tavora.

— Segundo está annunciado, effectua hoje o agente Pinto o leilão de predios, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

— Hoje faz leilão o agente Simões de 5 casas meia-aguas, em chãos proprios e mais um terreno a rua da Esperança na Soledade, cujo leilão será effectuado no largo do Corpo Santo a porta do predio aonde foi a associação commercial, as 11 horas em ponto.

— Depois da manhãa as 9 horas se extrahirá a 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (15ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do vapor *Pirapama*, sahidos para os portos do norte:

Antonio Soares Pinho, Pedro Lobo Menezes, Manoel Themoteo, Theodosio Candido, padre Francisco José de Azevedo, Alexandre José Vieira, João Alves d'Oliveira, Antonio Fortunato da Costa, Ludgero Brasilio Garcia, João Antonio Coelho, Simão Joaquim de Souza, José Lino do Couto, Ignacio Joaquim de Souza Leão, sua senhora, 1 filha e 3 escravos, Joaquim Gomes da Silva, José G. de Mello Pinto, Dr. Gustavo L. G. Dodt, José Rodrigues de Siqueira Cortez, Pedro Ignacio Baptista, Antonio Francisco Carneiro Monteiro, José Ribeiro da Cunha Lima, D. Delphina Marcelina da Trindade, J. Feijó de Mello, Gonçalo José de Mello, Francisco, Francisco Rodrigues da Silva e 2 criados, Dr. William Martineau, Henrique Vieira da Cunha, Dr. Ivo Benigno Borges da Fonseca.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, sahidos para os portos do sul:

Luiz Barbosa Madureira Junior, tenente-coronel Saturnino José da Silva, Eleuterio José de Santa Anna, Estevão José Dantas, Luiz Moreira de Almeida Leal, Secundino P. Gomes de Oliveira, Pedro Antonio de Mello, José Gabriel Pinto Soares, Dr. Gonçalo Lopes de Medeiros, Francisco de Paula Andrade, Dr. João A. da Costa Imbuseiro, Alvaro Targino Gonçalves Fialho e uma irmãa, José Targino Gonçalves Fialho, José Ribeiro da Costa, D. Bento da Moeda e Silva, Manoel Joaquim de Almeida Moeda, D. Joanna Cosme de Oliveira Gomes, J. Adriano de Mello Dutra, Emiliano Barbosa Leal, José Duarte de Magalhães, Jeronymo Tosta da Silva.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 14 e 15 de abril:

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, João, escravo de André de Abreu Porto, por fugido; a ordem do da Magdalena, Fortunato José de Jesus, para correcção; a ordem do da Varzea, Antonio Dias Barroso e José Jacintho de Souza, por crime de ferimentos graves.

— 14 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonia Maria da Conceição, para correcção; a ordem do da Boa Vista, Mathias e Fabião, escravos, este de Antonio Gonçalves dos Santos e aquelle do Dr. Gabriel Raposo da Camara, o 1° a requerimento de seu senhor e o 2° por fugido; a ordem do do Peres, José Ribeiro, por furto.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

Movimento do Hospital Pedro II, de 8 ao dia 14 de abril de 1867.

DIA 8 AO DIA 14	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	66	89	21	2	2	1	13	5	102	90	192
Entraram	14	6	.	.	.	.	.	.	.	.	
Sahiram	9	8	1	.	.	.	.	.	.	.	
Morreram	3	3	3	.	.	.	.	.	.	.	
Existem	68	77	17	2	2	1	13	5	100	85	185

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 185, sendo 100 homens e 85 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

A's 10, 10, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Malaquias, gastro enterite.

Manoel Francisco Torres, apoplexia.

Faustino Antonio Pereira gastrite chronica.

Carlos Luiz Bucols, infecção purulenta.

Pedro de Souza Pedrozo, enterite chronica.

José Rodrigues da Silva, gastro hepatite chronica.

Rosa Maria de Lima, anemia.

Antonio, gastro enterite chronica.

Joanna dos Prazeres, tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 13 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÕES.—Aggravante, o visconde de Suassuna; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago; sortiados os Srs. desembargadores Assis e Souza Leão.—Negaram provimento—Aggravante, Bernardino José Leitão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago; sortiados os Srs. desembargadores Assis e Domingues da Silva.—Deram-se provimento.

RECURSO CRIMINAL.—Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Marques de Amorim.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque; sortiados os desembargadores Souza Leão, Assis e Gitirana.—Ficou adiado.

REVISTA CIVEL.—Recorrente, Antonio Rodrigues da Fonseca; recorrido, Antonio Carlos da Fonseca e outros.—Sortiados os Srs. desembargadores Motta e Domingues de Souza.—Julgou-se a favor do recorrente.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se soltura a Joaquim Freire de Andrade, e ordem a Trajano José Nogueira, para a sessão de 16 do corrente as 11 horas do dia.

Deligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça—Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Soares da Costa; appellante, o juizo; appellado, Francisco Lopes da Rocha; appellante, Atico Jannario Serragrande; appellado, o juizo; appellante, o juizo; appellados José Joaquim de Sa e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Antonio Joaquim de Mello.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, José Maior de Oliveira; appellante, a justiça; appellado, Thomaz José dos Santos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago, ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellados, Manoel Lopes Vidal e outros.

Appellação civel.—Appellante, Francisco José de Campos Pamplona; appellada D. Henriqueta Elysa Banks.

Do Sr. desembargador Guerra, ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel.—Appellante, José Francisco Taboca; appellado, Luiz José Nogueira.

Revista civel.—Recorrente, José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha; recorrido, Feliciano José Henriques.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, João Martins Vieira; appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Carvalho; appellante, o juizo; appellado, José Lourenço de Lima.

Appellação civel.—appellante, a camara municipal; appellado, João Pinto de Lemos.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.—Appellante, bacharel Olympio Marques da Silva; appellado, Alexandre Rodrigues da Silva; appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Antonio José Vieira da Cunha.

A uma hora depois de meio dia encerrou-se e sessão.

Communicados

Illm. Sr. tenente-coronel José Francisco Pires.—No momento solemne da separação, permitta V. S. que levemos á sua presença a expressão das nossas despedidas, tanto mais sincera e cordeal quanto não pode a mesma referir-se de nossa parte á sentimento menos nobre, ou que se assignale por uma intervenção reservada de cortejo-official á sua pessoa.

O acto do governo que acaba de romper a cadeia militar, que ligava o chefe aos seus officiaes, tudo poderá attingir, menos porém lograr o effeito de romper á sympathia e o respeito que a estes inspirava aquelle digno militar, personalisado em V. S.; e assim aquelle acto violento, que não tem autorisação nem nos interesses do serviço publico, nem tão pouco na conveniencia da disciplina, será antes um brazão que um desar para V. S.

Os dias vão carregados para o verdadeiro merito, e, durante esse eclipse, era consequente que V. S. fosse victimado, sem attenção aos seus relevantes serviços, reconhecidos pela provincia e por nós, que delles damos testemunho.

Os motivos que nas alturas do poder geraram a sua reforma, tirando o exercicio do commando do 4° batalhão da guarda nacional deste municipio do Recife, das mãos de V. S., já estão sentenciados pelo paiz, sendo-lhes por este em seu imparcial *veredictum*, impresso o estigma do arbitrio; e assim moralisado esse acto abusivo pela unica autoridade competente, sobra a V. S. nesse volver á vida privada a consciencia de que justiça plena é feita aos seus serviços; e a nós fica a saudosa, mas honrosa recordação de termo-lo tido como chefe.

Deus guarde a V. S.—Freguezia do Poço, 15 de abril de 1867.

Capitães.

Francisco José Vianna.

João Luiz Victor Lleuthleur.

Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

José Thomaz Cavalcanti Pessoa.

Tenentes.

Francisco Antonio Pontual Junior.

Christovão Santiago de Oliveira.

Thomé Rodrigues da Cunha.

Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.

José Affonso do Rego Barros.

José de Miranda da Silva Fragoso.

Henrique de Miranda Henrique.

Alferes.

Melquiades Manoel dos Santos Lima.

Joaquim Custodio de Oliveira.

Francisco Carneiro Monteiro.

Antonio de Accioli Lins.

João Gonçalves Ferreira e Silva.

Henrique Miguel de Souza Abreu Lima.

José Elesbão Borges Uchoa.

Publicações a pedido

AMAZONAS.

Discurso pronunciado pelo Dr. Canavarro, no acto do embarque do Sr. coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.

« Exm. Sr—A gratidão é um desses sentimentos que rebentam espontaneamente do coração do homem.

« Tendo V. Exc. de retirar se hoje desta provincia, onde servio com dedicação e lealdade ao paiz não me é possivel deixar que passem desapercebidos os relevantes serviços prestados por V. Exc. a minha provincia, não só na qualidade de muito probo e honrado commandante das armas, senão na de simples cidadão.

« Os militares aqui existentes e a briosa guarda nacional, sob seu digno commando foram testemunhas do denodo e justiça com que procedeu V. Exc. no exercicio das altas funcções de seu encargo e fazendo respeitar as nossas instituições, garantindo por esse modo as liberdades publicas.

« A disciplina, o respeito as autoridades, e a moralidade entre seus commandados, foram as melhores garantias legadas á classe militar.

« Exm. coronel! A provincia do Amazonas, e seus filhos, despedem-se hoje de V. Exc. agradecidos. Fostes por assim dizer, o modelo de honradez e probidade; modelo de todas as glorias civico-militares pelo que soubestes angariar constantemente a estima publica de todas as classes.

« Ao deixardes esta provincia, cumpro o sagrado dever de amisade e da gratidão, em nome dos meus concidadãos, em nome da briosa guarda nacional, em nome finalmente da sociedade morigerada, de render-vos neste momento de tanta saudade, a mais alta homenagem e respeito ás vossas eminentes qualidades.

« A historia do Brasil que ha decantado vossos feitos de armas, pela nossa independencia, registrará mais estes serviços prestados em uma provincia fronteira como a do Amazonas.

« Seja-me, portanto, licito Sr. coronel, ao terminar estas fracas, porém sinceras expressões, declarar-vos que de minha parte agradeço-vos a honra e estima com que sempre me distinguistes, por cujo reconhecimento meu coração jámais esquecer-se-ha.

« Ide, e lá mesmo na heroica provincia de Pernambuco, onde sois querido e estimado, lembrai vos que deixais no Amazonas, sinceros amigos e que vosso nome será sempre lembrado com mui viva recordação e saudade.

« Ide, segui vosso destino, e sêde feliz, para honra e gloria de nossa nacionalidade.

« Manáos, 11 de março de 1867.

Dr. *Antonio D. V. de Canavarro.*

Palacio do governo da provincia do Amazonas, em Manaos, 8 de março de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Transmitto a' V. Exc. o aviso por cópia, do ministerio da guerra, de 3 de janeiro ultimo, afim de que deixe o commando das armas, que será' assumido por esta presidencia em virtude das ordens em vigor.

Agradeço a' V. Exc. o zelo e intelligencia e promptidão com que sempre servio, e muito coadjuvou a minha administração.

Deus guarde a' V. Exc.—Sr. coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.—*Antonio Epaminondas de Mello.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE ABRIL DE 1867.

As 3 1/2 horas da tarde.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool 5/8 por libra sem capa.

Silveira, Presidente.

Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 réis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 1 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13 de abril	253:497$999
Idem do dia 15	35:705$814
	289.203$813

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	314	
« « « generos	784	
		1098
Volumes sahidos com fazendas	40	
« « « generos	247	
		287

Descarregam hoje 16 de abril.

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.

Barca franceza—*Marie*—idem.

Barca ingleza—*Anne Kay*—idem.

Barca ingleza—*Mimosa*—idem.

Escuna ingleza—*Mary Anning*—idem.

Escuna hanoveriana—*Heinrich*—idem.

Brigue inglez—*Countess of Dudley*—dormentes.

Barca franceza—*Zebra*—vinhos.

Escuna portugueza—*Oliveira*—idem.

Barca nacional—*Santa Maria*—charque.

Barca portugueza—*Sympathia*—idem.

Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.

Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.

Escuna austriaca—*Superbe*—idem.

Escuna austriaca—*Helene*—idem.

Patacho holstense—*Johanna*—idem.

Brigue nacional—*Feliz-Americano*—idem.

Importação.

Patacho inglez *Mary Anning*, entrado de Liverpool consignado a Mills Latham & C. manifestou o seguinte:

50 barricas cerveja; a Wilsons & Hette.

443 caixas sabão, 2 ditas tecidos de linho; a J. Pater & C.

1000 ditas sabão, 50 saccos arroz, 2 caixas tecidos de algodão; a Saunders Brothers & C.

200 saccos, arroz, 51 meias caixas chá, 1 dita selins, 162 ditas folha de flandres, 21 ditas e 91 fardos tecidos de algodão e 20 barris oleo de linhaça; a Mills Latham & C.

11 gigos, 1 barrica e 2 caxotes louça, 1 caixa ferragens; a Pereira Carneiro & C.

1 caixa machinas de costura; a J. A. M. Dias.

25 toneladas de carvão de pedra, 50 gigos louça, 3 barricas pertences de gaz, 1 feixe fumo, 1 caixa amostras; a ordem.

28 barricas vinho branco; a Rabe Schmettan & C.

1 caixa tinta em garrafas; a Marques Barros & C.

1 barrica louça; a J. da Silva Faria.

123 gigos louça; a Thomaz Jefferies.

3 correntes de ferro, 21 barricas ferragens, 56 feixes pás de ferro, 32 caixas espingardas; a Shan.

2 barricas vidros, 3 ditas dobradiças; a Paton Nash & C.

1 caixa ferragens, 1 dita rendas e bicos, 1 barrica esporas, 1 dita ferragens, 1 caixa diversos artigos; a Ladislão José Ferreira.

10 barris oleo de linhaça; a D. A. Matheus.

—Barca ingleza *Mimosa*, entrada de Liverpool, consignada a Mills Latham & C. manifestou o seguinte:

10 barris oleo de linhaça, 2 barricas campeche; a Caors & C.

670 caixas sabão; a H. Forster & C.

6 barris linhaça; a E. A. Burle & C.

50 peças de cabos; a Maia & Espirito Santo.

2 barricas verde chrome e caparroza; a Bartholomeu & C.

20 latas soda caustica; a Maia & C.

1 caixinha travesseiros; a A. M. Machado.

60 gigos louça, 60 fardos estopa e 50 barricas cerveja; a F. & C.

50 fardos tecido de linho; a M. Irmãos & C.

1 caixa ferragens; a A. C de Hollanda.

10 fardos estopa; a Vaz & Leal.

65 barricas cerveja, 100 saccos arroz, e 74 gigos louça; a ordem.

100 gigos louça; a Thomaz de A. Fonseca & C.

1 caixa chapéos de algodão com franjas de lãa, 52 gigos de louça; a T. Jefferies.

58 feixes pas de ferro, 2 barricas 20 caixas ferragens; a Shan.

22 barricas cerveja, 3 caixas mostarda e molho, 1 dita presunto; a M. J. G. da Fonte.

5 volumes e 49 peças cabos, 1 caixa trança, 1 dita cadaço, 1 barrica cutelaria, 2 ditas ferragen; a Parente Vianna & C.

9 fardos tecido de algodão; a Adamsom & C.

20 toneladas ferro bruto, 40 feixes, 96 barras e 120 chapas de ferro; a Starr & C.

12 caixas tijolos, 5 ditas phosphoros; a Tasso Irmãos.

33 taxas para assucar, 29 bicas, 6 angulos e 6 topos de ferro, 62 peças machinismo, 1 sacco ferragem, e 50 toneladas de carvão; a D. W. Bowman.

10 barris salitre, 30 ditos barrilha refinada, 3 caixas phosphoros, 1 dita sabão, 199 peças de machinismo, 11 feixes fenno, 106 barras, 50 feixes e 8 folhas de ferro, 2 barris aço, 15 caixas folhas e espigões galvanisado, 1 feixe estopa para vassouras, 1 caixa pilares de ferro, 1 dita balança de dito, 100 ditas folhas de flandres, 50 ditas fio e linha de algodão, 2 ditas selins, 93 taixas de ferro fundido, 6 barricas cerveja, 9 caixas cutelaria, 14 volumes ferragens; a S. P. Johnston.

13 fardos e 16 caixas tecido de algodão e de linho, 50 barris manteiga, 1000 caixas sabão, 50 toneladas carvão, 72 feixes com 300 barricas, 150 saccos arroz, 1 caixa cofre de ferro, 100 gigos louça; a J. Pater & C.

36 presuntos, 34 bandas de toucinho, 3 barris aguardente, 1 dito vinho, 2 cestos e 4 caixas sal. mostarda, molhos, temperos e passas; ao capitão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 13 de abril	15:469$045
Idem do dia 15	2:025$798
	17:494$843

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 15.

New York—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão José Adelino Carneiro da Cunha, carga varios generos.

Rio da Prata — Barca brasileira *Idalina*, capitão Joaquim Gonçalves Cardozo, carga assucar e aguardente.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Antonio Gonçalves Torres, carga differentes generos.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação se faz publico que se acha vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Francisco dos Reis Nunes Campello, o officio de escrivão da chancellaria do mesmo tribunal, creado pelo alvará de 6 de fevereiro de 1821, que creou a relação de Pernambuco e que mandou observar o de 13 de março de 1812 da creação da do Maranhão; e por isso, os pretendentes que se quiserem propor ao dito officio, deverão comparecer durante o prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital, afim de se habilitarem na conformidade do art. 14 § 1º do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851; devendo suas petições ser datadas e assignadas por si ou por seus procuradores, acompanhadas de folha corrida, certidão de idade e outros quaesquer documentos que entenderem convenientes, sendo todos devidamente sellados.

E para constar passou-se o presente que será publicado e affixado na forma da lei.

Recife, 8 de abril de 1867.—Domingos Affonso Ferreira, secretario da relação, subscrevi.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa convido a todos os respeitaveis irmãos para que se dignem comparecer as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente na igreja de N. S. do Paraizo, afim de assistirem a missa solemne que deve preceder a exposição do Santissimo Sacramento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 49. . . . . 182$500
Idem idem n. 45. . . . . 156$000
Idem idem n. 17. . . . . 186$000
Becco da Carvalho.
Casa terrea n. 5. . . . . 150$000
Rua de S. José.
Casa terrea n. 5. . . . . 170$000
Idem idem n. 7. . . . . 157$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30. . . . . 175$000
Idem idem n. 32. . . . . 129$000
Idem idem n. 34. . . . . 150$000
Rua de Santa Thereza.
Casa terrea n. 7. . . . . 199$000
Rua larga do Rosario.
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar) 301$000
Idem idem n. 26 (1º andar). . . . 353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares). . 604$000
Loja n. 1 C dita dita. . . . . . 508$000
Dita n. 1 D dita dita. . . . . . 479$000
Travessa do Calabouço.
Casa terrea n. 2. . . . . 180$000
Rua Nova.
Casa terrea n. 27. . . . . 567$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8. . . . . 144$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . 144$000
Rua do Encantamento.
Casa terrea n. 3. . . . . 401$000
Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado de 1 andar n. 23. . . . . 682$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 21. . . . 160$000
Rua do Nogueira.
Casa terrea n. 17. . . . . 241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.
Sobrado n. 33 publico (2ª loja). . . 350$000
Idem idem (1ª sala) . . . . . . 221$000
Idem idem (2º andar) . . . . . . 483$000
Rua do Imperador.
Sobrado de dous andares n. 81. . . 1:000$000
Pateo do Paraizo.
Sobrado de 2 andares n. 29. . . . 720$000
Rua das Larangeiras.
Casa n. 17. . . . . 192$000
Rua Velha.
Casa n. 32. . . . . 210$000
Rua de S. Gonçalo.
Casa n. 22. . . . . 189$000
Idem n. 24. . . . . 194$000
Rua do Rosario da Boa vista.
Casa n. 58. . . . . 169$000
Madre de Deos.
Casa n. 8. . . . . 302$000
Becco das Boias.
Casa n. 14. . . . . 362$000
Idem n. 18. . . . . 502$000
Rua da Lapa.
Casa n. 11. . . . . 196$000
Idem n. 2. . . . . 151$000
Rua da Moeda.
Casa n. 21. . . . . 351$000
Idem n. 47. . . . . 351$000
Rua do Amorim.
Casa n. 52. . . . . 401$000
Rua do Azeite de Peixe.
Casa n. 18. . . . . 1:006$000
Rua da Senzala Velha.
Casa n. 136 . . . . 554$000
Idem n. 16. . . . . 200$000
Rua da Guia.
Casa n. 27. . . . . 127$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 12. . . . 752$000
Rua do Pilar.
Casa n. 101. . . . . 201$000
Idem n. 99. . . . . 256$000
Idem n. 89. . . . . 240$000
Idem n. 2. . . . . 74$000
Idem n. 110. . . . . 201$000
Idem n. 94. . . . . 201$000
Idem n. 103. . . . . 200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . 150$000
Rua do Vigario.
Loja. . . . . 301$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 11. . . 901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber á bocca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illm.ª camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa da Misericordia do Recife capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 9 horas da manhã no salão da casa dos expostos faz pagamento das mensalidades vencidas de janeiro a março findo ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho tendo effectuado a compra de diversas mercadorias, avisa pelo presente aos vendedores que devem fazer as suas entradas nos dias abaixo declarados:

Francisco de Paula e Silva Lins, 24 collecções de normas para escripta a 1$960, a 12 do mez de maio vindouro.

João Baptista da Matta 4 canivetes finos para aparar pennas a 2$000, 6 caixas com pennas de aço a 1$600, 12 boiões de tinta rôxa a 1$600 e 1 diccionario de Fonseca por 8$000, e finalmente Angelo Dias da Silva Cardeal 19 toneladas de carvão de pedra a 23$000 cada tonelada, no dia 16 do corrente.

Arsenal de guerra, 12 de abril de 1867.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva
Secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez, á vista de propostas entregues até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada.

Para provimento do almoxarifado.

2 amarras de 9\|8 de grossura de 90 a 100 braças, 20 duzias de canetas para pennas, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 20 tiralinhas, 200 vidros de 23 3\|4 polegadas inglezas de comprimento e 16 1\|2 de largo e 2 vergonteas de pinho de 42 pés inglezes de comprimento e 16 pollegadas de diametro em uma ponta e 10 na outra.

Para o transporte de guerra.

4 ancoras, 4 amarras de 12\|8 de grossura de 90 a 100 braças, 1 gurupés de 43 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 86 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 83 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 73 pés de comprimento e 26 pollegadas de diametro, 2 mastareos de 50 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro, 2 vergas de 74 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro, e 3 vergas de 58 pés de comprimento e 16 pollegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 15 de abril de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente arrenda a quem mais vantagem offerecer, o sitio da ilha do Nogueira com grande numero de coqueiros, viveiro, casa de morada etc.

A arrematação será feita pelo tempo de 1 a 3 annos, devendo os licitantes comparecerem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle tabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Augusto Camons, Antonio Alves da Fonseca, João da Costa Magalhães, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras e registradas vindas do sul pelo vapor americano, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Alves da Fonceca, Dr. Francisco Carlos Brandão, João de Freitas Barbosa, José Nogueira da Costa Soares, Manoel Alves Guerra, Manoel da Silva Ferreira, Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio Gonçalves de Azevedo, Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti, José Mendes Vieira, José Nogueira da Costa Soares, José Ribeiro da Fonseca, S. T. Bastos & Irmão, Umbelino & Irmão.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Grande baile mascarado

NOS DIAS

Sabbado 20 e domingo 21.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Irmãos & C., largo do Corpo Santo n. 10, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool Brasil and River Plate Steam Ship Company.

O vapor inglez CASSINI capitão Hudson partirá para Liverpool no dia 16 do corrente tocando em Lisboa caso appareça numero sufficiente de passageiros.

As accommodações são as melhores possiveis. Passagens de 1ª classe £ 24.

Os pretendentes dirijam-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo numero 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, segue para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahirá com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Faial

Até o dia 20 do corrente sahirá o patacho portuguez *Julia*, para passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e póde ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará.

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado posto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De 5 casas terreas, meia aguas, em chãos proprios, com quintal murado e cacimba meeira, a rua da Esperança (na Soledade), todas novas ainda sem numero, e mais um terreno em seguimento com 22 palmos de frente e 130 de fundo.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fará leilão das casas terreas meia agua, e terreno acima mencionado, tornando-se recommendavel as referidas casinhas por serem novas e edificadas a pouco tempo: os pretendentes podem desde já examina las e qualquer informações o dito agente satisfará cujo leilão terá lugar no dia

HOJE

no largo do Corpo Santo a porta do predio aonde foi a Associação Commercial, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De 2 pianos de 3 cordas novos.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 pianos inglezes de 3 cordas, no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. Johnston Pater rua do Vigario.

LEILÃO DE PREDIOS

(Em continuação.)

COMO SEJAM:

Um sobrado (palacete) de dous andares na rua da Aurora n. 26.
Uma casa terrea com quintal murado, cacimba e cosinha fora na rua da Alegria n. 10.
Uma casa terrea no becco da Bomba n. 6.
Uma casa terrea na rua do Pilar n. 34.
Um sobrado de dous andares e sotão [illegible] na rua da Praia n. 33.
Um sobrado de dous andares á rua do Rangel numero 58.
Uma casa terrea na rua do [illegible] n. [illegible]
Um sobrado de tres andares e sotão na rua do Encantamento n. 12.
Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 2.

HOJE

O agente Pinto [illegible] leilão [illegible] predios acima declarados, [illegible]

[illegible] construidos e edificados a maior parte delles em chãos proprios; o leilão será effectuado as 10 horas do dia terça-feira 16 de abril, no escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38, onde serão fornecidas qualquer informação acerca dos mesmos predios.

LEILÃO DE

Uma casa terrea n. 50 a rua nova de Santa Rita, com porta e janella de frente, [illegible], quintal e cacimba, a qual rende 16$ mensal.

Duas meia aguas edificadas de novo no becco do Adique (nos fundos das casas ns. 60 e 62 da rua das Cinco Pontas) com porta e janella de frente, cosinha fora e pequeno quintal, com repartimento para pequena familia, rendendo cada uma 10$ mensal.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da casa da rua de S. Bento n. 46 em Olinda.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento do administrador da massa fallida da viuva Amorim & Filho e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da casa da rua de S. Bento n. 46, pertencente a dita massa, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma casa terrea com 91 palmos de frente e 88 de fundo, com 2 meia aguas aos lados, com grande quintal ou sitio murado, com grande viveiro e muitas outras accommodações na rua de Santa Thereza n. 11, na cidade de Olinda.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma negra.

HOJE

O agente Pestana fará leilão de uma negra engommadeira e cosinheira, sem vicios nem achaques: hoje as 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo, junto ao café commercial.

LEILAÕ

De tres cavallos.

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fará leilão de 1 cavallo bom andador com arreios e 1 dito pequeno proprio para menino, carrega bem baixo, 1 quartao proprio para viagem: quarta-feira 17 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO DE FAZENDAS

(avariadas)

Quarta-feira 17 de abril.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo da barca ingleza *Imogene*, as 10 horas do dia acima dito em seu armazem a rua do Torres n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (15ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Club do Recife

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

Para o baile de sabbado de alleluia.

Na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar, aluga-se muito barato vestuarios ricos bordados e dominós, avisa-se a todos os freguezes que quizerem dominós a 2$ de aluguel e vestuarios ricos a 5$. Assim como roga-se tambem ao Sr. Pedro Paulino de Paes Barreto que não se sirva do vestuario bordado que levou pelo carnaval e que o venha trazer, certo de que se delle se servir será tomado aonde fôr visto.

— O annuncio que sahio no Diario de dia 8 do corrente, de Custodio Tavares da Costa, para não retirar-se sem que prestasse contas ao seu patrão no pateo da Ribeira n. 13, foi porque ficou sem sua ordem seis mil e tantos réis a quem elle ignora, o qual o Sr. Custodio jurou em juizo que não conhecia nenhum devedor a quem ficou, por isso julga-se a quantia acima perdida.

— Bento de Barros Feijó, subdito hespanhol, vai a Europa e deixa por seus procuradores durante sua ausencia relativamente a firma de Feijó & Silva os senhores; seu socio Tranquilino Candido da Silva Brasil, Francisco Canuto da Boa-viagem e Antonio Antunes Lobo, e de seus negocios particulares os dous ultimos somente.

Responde-se

ao eleiro ou pizabarro, que em repetidas vezes tem provocado no *Diario de Pernambuco* ao padre Francisco Virissimo Bandeira a dar resposta da carta, que dizer-lhe escripto a rua do Mondego n. 13, que nunca escreveu a olaria ou fabrica de fazer louça de barro, e nem se correspondeu com calunga, *l'enfant gaté do Oliveira!...* — *O ex-contratante annual da procissão de enterro.*

— Precisa-se de alguns refinadores para a refinação do Monteiro: a tratar na mesma refinação.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe para casa de pequena familia: na praça da Independencia n. 34.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira: na rua da Aurora n. 50.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 18 annos: no pateo do Carmo n. 8.

Cosinheiro.

No hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39, precisa-se de um bom cosinheiro.

ATTENÇÃO

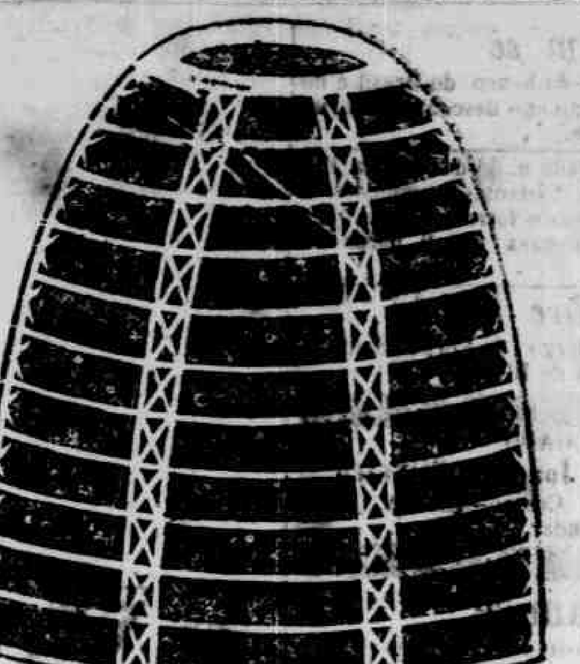
Precisa-se de um menino para caixeiro para uma taberna: na travessa da rua Augusta n. 5, ou na rua do gaz a casa confronte do dito gaz que tem um mocambo da banda de fora e um papagaio.

— José Pereira, subdito portuguez, vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para [illegible] e mais serviços de uma casa de [illegible] a tratar na travessa de S. Pedro n. 26, 2º andar, entrada pela rua do Fogo [illegible]

— Aluga-se a casa terrea com cacimba, quintal, [illegible] e frente para o rio, [illegible]

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	869$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADAA FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.——Rua da Cruz——22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

MODISTA FRANCEZA — RUA DO QUEIMADO N. [illegible]

AS MODAS PARISIENSES

Mm.ª Bert modista tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade que de hoje em diante ella esta prompta para fazer vestidos casequinas e tudo quanto pertence a esta arte por preços resoaveis.

Ella tambem se encarrega de fazer, levar e enfeitar todas as qualidades de chapeos pelo ultimo gosto.

Acha-se no seu deposito um lindo sortimento de enfeite para vestidos, flores e plumas de muito bom gosto.

Recebe-se o melhor jornal que apparece para estar sempre em dia com as modas.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Trocam se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil e do proprio Banco com um pequeno desconto : na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos e ultimamente pintado e forrado de papel : trata-se na mesma casa das 9 horas á meio dia.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal.

aber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se para algum escriptorio a sala da frente do sobrado n. 13 da rua do Queimado : a tratar no mesmo.

— O abaixo assignado faz publico que no dia 9 de abril corrente, de viagem da villa de Barreiros para o engenho Coqueiro da freguezia de Una, perdera uma letra de 3:400$, que lhe aceitara o Sr. José Teixeira Lima, proprietario do referido engenho, vencivel no dia 31 de maio proximo futuro, para o fim de que ninguem a desconte ou faça alguma transação com dita letra e mesmo para que o aceitante ou seu correspondente, não a paguem, senão ao mesmo abaixo assignado. Engenho Nova Aurora do termo da villa de Barreiros 10 de abril de 1867.

José Lins de Barros.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Lisboa e Porto : na rua do Apollo n. 20.

Luzitáno I.

Na rua das Cruzes n. 41, hotel Luzitano I, recebe se assignantes de comedorias para fora mandando-se levar nas casas dos assignantes com limpeza e asseio sendo como de casa particular e por barato preço menos que em outra qualquer parte.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, à negocio.

— Ao Sr. João Casemiro da Silva Machado roga-se queira apparecer nesta typographia a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma criada portugueza : na rua de S. Francisco n. 72.

Professor de piano e canto

Mr. Carlos Ernst lecciona em casas particulares : quem pretender, dirija-se ao hotel l'Univers das 10 horas da manhãa a 1 da tarde.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado, residente em Pedras de Fôgo, provincia da Parahyba, previne ao publico que ninguem faça negocio com a casa e sitio da rua do Motocolombó, freguezia dos Afogados, em que mora sua irmãa D. Maria Magdalena Felix de Vasconcellos ; porquanto, tendo o abaixo assignado parte em dita propriedade, déra para morar a referida sua irmãa, como con-senhora de tres partes que comprar aos herdeiros, ficando a do abaixo assignado para ella morar em quanto viva, pagando as decimas da parte que toca ao mesmo abaixo assignado, e a fazer os reparos que precisasse ; acontece que, tendo a referida sua irmãa vendido uma parte do mesmo sitio, para pelo meio passar a estrada de ferro, sem combinação do abaixo assignado, e nem satisfez o que lhe tocara na referida venda, e assim, visto constar-me que quer vender outras partes, aviso em tempo ao respeitavel publico, afim de não fazerem negocio algum, sob pena de ser nulla a compra.

Pedras de Fôgo, 10 de abril de 1867.
Marcelino S. V. Leitão de Albuquerque.

Ainda ao Sr. padre Francisco Virissimo Bandeira

se diz que dê cumprimento ao que está obrigado em sua carta de 1862, dirigida a rua do Mondego eleria n. 13.

As Telhas.

Cosinheiro e criado.

Na rua de S. Francisco n. 72, junto a estação central dos Apipucos, precisa se de um cosinheiro e de um criado forro ou escravo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : na rua das Larangeiras n. 14.

— Joaquim Fernandes da Costa, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude, e julga nada dever ; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas no praso de 10 dias afim de serem pagas. Tambem pede as pessoas que lhe devem de fazerem o favor de vir pagar o que estão devendo na rua da Cruz do Recife n. 37, onde tinha o seu estabelecimento, que vendeu livre e desembaraçado no dia 9 de abril do corrente anno ao Sr. Francisco Pires Alicate.

— Arrenda-se ou vende-se uma grande casa na matriz da Varzea sita na rua do Fogo, com grande quintal todo plantado, e uma grande cacimba com boa agua, tendo um quarto ao lado que serve para algum estabelecimento : quem pretender dirija se ao pateo do Carmo sobrado novo que deita a frente para a rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— Joaquim Garcia dos Santos e Silva, faz constar a quem convier que desde o dia 13 do corrente deixou de ser caixeiro da prensa n. 6, pertencente aos Srs. Paula & C., e agradece o bom tratamento que recebeu dos mesmos senhores.

— Precisa-se comprar uma pequena casa de taipa em Santo Antão, na rua do Meio ou rua da Cadeia, pateo da matriz : a' dirigir-se a casa de Santa Thereza, rua do Meio, que achara' com quem tratar.

— Dá-se 6:000$ a juros sob hypotheca em um bom sitio, que se arrende, em algum dos arrabaldes desta cidade : quem pretender dirija-se a rua Nova n. 58 1º andar, das dez horas ao meio dia.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

---

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubios, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, palissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação às precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na morça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecçao varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, às duzias.
Cintos e cintorões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateados.
Caldeirinhas com hyssopo idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com seus ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos [illegible] cóbre e não [illegible] de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não póde ser [illegible] nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dobrado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre [illegible] mente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações [illegible] inconvenientes ao depois de realisada a venda.

AMA.

Precisa-se alugar uma escrava que cosinhe e faça o mais serviço de uma casa de familia : [illegible] do Pires, sobrado n. 30.

Em Tijipió.

Aluga-se uma casa com bastantes commodos, agua no fundo para banho ; a tratar na rua Imperial n. 39.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61-Caes do Apollo-N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida : o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo :

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade omprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A ORDEM DO DIA
E' LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS MUITO BOAS E MUITO BARATINHAS!
FREGUEZES A' RUA DO CRESPO N. 17 LOJA.
LIQUIDAÇÃO

De fazendas todas de primeiras qualidades e por todo preço a dinheiro a vista.
Chitas francezas muito superiores o covado a 320 e 360.
Cassas de côres bellissimos padrões a 300, 400 e 500 reis o covado.
Madapolões e algodões para todos os preços.

Murcelinas brancas e de côres, atoalhados para mesas, panos finos pretos e azues de diversas qualidades, gros pretos, diversos bramantes, bretanhas, vestidos de sedas pretos e de côres, colxos de sedas e outras muitas fazendas bellissimas e que se vendem por preços admiraveis.

A ellas antes que se acabem, verão com grande admiração os preços baixos das referidas fazendas.

Rua do Crespo n. 17.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão à disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aluga-se

Um excellente sitio na Cruz das Almas em Bebribe aonde faz encruzilhada com o Arraial, Afflictos e Ponte de Uchôa, a casa tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, sotão, cocheira, estribaria, e banheiro, com 2 [illegible] cacimbas, [illegible] tratar com [illegible] no seu sitio [illegible] Recife [illegible]

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça que tenha algum conhecimento de [illegible] dirigir-se á rua larga do Rosario n. 16, que achará com quem tratar.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica DE ORREZA.

O uso d'agua de Orrezza é mui particularmente recommendada pela escola de medicina de Paris, para todas affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
[illegible] largo do Rosario—34
[illegible]

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. [illegible] rua da Guia, estucado e limpo : trata-se no terceiro.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello.

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapich n. 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de taberna para o Poço da Panella : o tratar na rua Nova n. 60

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

Sitio.

Arrenda se um sitio no lugar dos Afflictos, com casa terrea de pedra e cal e uma outra na beira da estrada, o qual tem além de diversas arvores de fructo, terra de plantação, duas cacimbas e um poço de boa agua, tendo duas baixas, estando uma plantada de capim : os pretendentes dirijam-se a loja das sete portas na rua do Queimado n. 52.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira assim como de uma ama que seja boa engommadeira e que entenda de todo serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia : quem pretender pode dirigir-se a rua do Trapiche n. 8, segundo andar, das 10 as 4 horas da tarde.

Aula particular de primeiras letras do sexo feminino.

Maria Joaquina da Cruz Celestina competentemente autorisada pelo Exm. presidente da provincia tem aberto uma aula de primeiras letras no primeiro andar do sobrado n. 18 na travessa dos Expostos e convida aos pais de familia que lhe quizerem confiar suas filhas que se dirijam a dita casa onde se ensinará o seguinte :

Ler, escrever, contar, arithmetica, grammatica portugueza, costura chãa, bordados de seda, matiz, ouro, prata e lãa, marcar por diversas formas, flores de todas as qualidades, fazer tócas e sapatos de lãa.

A mesma adverte aos pais que já se contrataram que pode mandar as suas filhas quer externas ou internas para o que tem excellentes accommodações.

— Precisa-se de um sacerdote para capelão fora da cidade pela estrada da linha ferrea, garante-se 80$ mensaes pelo seu ordenado e casa, fora os seus emolumentos que tiver de haver : quem se achar nestas circumstancias e que dê cumprimento devido a seus deveres, dirija-se a rua Imperial n. 37, taberna, que ahi achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de familia : na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Torres n. 14, 2º andar.

ENGOMMADO

Na rua do Rosario da Boa-vista n. 7 lava se e engomma-se com perfeição e preço commodo.

PRECISA-SE

de officiaes de marcineiro : na rua da Cruz numero 44.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de taberna e uma ama para serviço de portas a dentro e de uma quantidade de barricas vasias que forem de farinha do Reino bem acondicionadas : tudo isto na rua Direita n. 99, taberna.

— O abaixo assignado tendo embarcado na estação da Ilha até as Cinco-Pontas casa n. 23 pela manhãa do dia 13 do corrente, lhe cahio do bolso da calça a quantia de 622$ em notas de 50$, 20$, 10$, 5$, 2$ e 1$, quem as tiver achado, cuja quantia está em volta em dous embrulhos, será recompensado com a quantia de 200$ cuja quantia lhe será' paga a vista na mesma casa n. 23.

Bernardo José Gonçalves.

— Aluga-se uma pequena casa terrea no primeiro becco da Camboa do Carmo : a tratar n'esta typographia.

Retratos.

Em ponto grande de Sua Magestade o Imperador do Brasil a 6$000 cada um : rua do Crespo n. 4.

— O artista Raymundo participa aos seus freguezes que tem mudado o seu guarda-roupa de vestuarios de phantasia para a rua de Santo Isabel n. 14, tornando-se portanto mais commodo para os bailes do theatro nos dias sabbado de alleluia e domingo de paschoa.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa : na rua da Cruz n. 13, 1º andar.

MUTILADO

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fóra da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa	2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros	640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima
Idem de ouro de	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de	6000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

SEMANA SANTA

Horas da Semana Santa, Manual dos officios da Semana Santa, Ripanso dos officios da Semana Santa, Horas Mariannas, Manual da Missa e da Confissão etc.—Encadernação de couro, marroquim, velludo, marfim, tartaruga, etc.

Na Livraria Franceza

Rua do Crespo n. 9.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS

Na livraria franceza

RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam-se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição*:

Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$.
Le Monde Illustré, idem idem 15$.
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.

URUGUAY

Historia da Republica Oriental do Uruguay de 1810 a 1852 por A. D. de Pascoal

4 tomos in 8º, edição de luxo illustrada, com gravuras

Preço dos 4 tomos—20$000.

Subscreve-se na

Livraria Franceza

Rua do Crespo n. 9.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 74 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1214 um meio com a sorte de 500$.
N. 781 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' quinta-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

O abaixo assignado antigo e bem conhecido armazenario de carne secca da rua da Praia, tendo interrompido o seu negocio por causas independentes de sua vontade, vem pelo presente convidar os seus antigos freguezes a que compareçam no seu armazem da rua da Praia n. 37, que de ora em diante acharão um completo sortimento de carne seca e por preço o mais commodo possivel.

O abaixo assignado espera grande concorrencia na venda deste genero não só pelo conceito que goza de todos com quem tem tido transacções commerciaes, como pela lisura de seu proceder nas vendas de seu armazem.

José do Rego Mello.

General Versammlung

DES

Deutschen Hulfsvereins

Dienstag den 16 ten april

ABENDS 7 UHR

bei H. Leiden.

Da wichtige gegenstaende zu berathen sind, wird zum zahlreichen Besuch eingeladen.

Die Versammlung wird laut § 5 des Dritten artikels der statuten zusammen berufen.

Pernambuco den 12 ten april 1867.

Constantin Noppel
Vice-praesident.

Criada.

Na rua de S. Francisco n. 72, junto a estação central dos Apipucos, precisa-se de uma criada portugueza.

— Vende-se uma machina de costura da melhor qualidade e com pouco uso, muito barata: quem quizer procure na casa defronte do palacio do bispo.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio.

Por deliberação do irmão juiz convido aos irmãos do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio a comparecerem não só a todos os actos da semana santa, que teem de ser celebrados em a respectiva matriz, como especialmente para acompanharem as procissões de enfermo, enterro, e resurreição que da mesma igreja e as horas do costume tem de sahir nos dias 16, 19 e 21 do corrente mez.

Consistorio, 13 de abril de 1867.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro
Escrivão.

Monte-Pio-Portuguez.

Ignorando-se a residencia de muitos dos Srs. associados, a directoria provisoria roga a todos aquelles, que ainda não tiverem sido encontrados pelo empregado da sociedade, o especial obsequio de deixarem nota da sua residencia, no Gabinete Portuguez de Leitura, na Livraria-Economica a' rua do Crespo n. 2, ou em casa do secretario deste Monte-Pio, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar, para lhes serem apresentados os seus diplomas e recibos de mensalidades.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 13 de abril de 1867.

José da Silva Loyo,
presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
secretario.

A Semana Illustrada

NO

Bazar Volante

Assigna se em casa de S. Falque, rua do Crespo n. 4.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo-Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio da irmandade, afim de incorporados acompanharem as procissões de enterro as 5 horas da tarde de sexta-feira 19 do corrente, e domingo 21 as 5 horas da manhãa para a da resurreição, assim como no domingo 28 para acompanhar a procissão dos enfermos, a convite que tivemos da irmandade do Sacramento.

Consistorio, 13 de abril de 1867.

O escrivão,
José Joaquim da Cunha.

— Na rua do Imperador n. 73 2º andar, precisa-se de uma criada engommadeira, quer estrangeira quer nacional. Tambem precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa.

— Francisco Alves da Miranda Varejão leva ao conhecimento de quem estiver na posse de uma sua letra de 1:600$000 a vencer-se em 27 de maio do corrente, em que no dia do seu vencimento dirija-se ao Recife em casa do seu correspondente o Sr. José Lourenço Gonçalves, que a vista da mesma ha de ser paga, ficando o annunciante sem responsabilidade em protesto e juros que decorrer.

Attenção

O abaixo assignado, thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, participa a quem interessar possa, que sobre negocios tendentes a mesma irmandade, os tratara' no Recife, em qualquer parte que for encontrado, e no povoado da Boa-Viagem tratarão com os Srs. procuradores Manoel José de Oliveira Lima e Felippe de Santiago; outro sim, tambem declara, se alguem se julgar credor da mesa transacta apresente os seus titulos de credito para serem pagos.

Recife, 15 de abril de 1867.

Caetano José Mendes.

José Gonçalves Ferreira Costa convida os parentes de sua fallecida e sempre chorada mãi Maria Theodora da Assumpção, para assistirem a missa que, pelo eterno repouso da alma da mesma finada manda celebrar na igreja matriz da Boa-Vista as 8 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez, primeiro anniversario do passamento.

— O abaixo assignado respondendo ao annuncio do Sr. João Gomes da Cruz, publicado em o n. 85 deste *Diario*, tem a dizer-lhe que não somente o mesmo abaixo assignado não pretende retirar-se desta provincia, como tambem que não tem conta alguma a prestar-lhe, por isso que em o juizo de paz da freguezia de S. José ficaram ultimadas essas contas, pagando Smc. a quantia de 28$800 e as custas respectivas a que foi condemnado.

Recife, 12 de abril de 1867.

Custodio Tavares da Costa.

— Precisa se de uma ama para cosinhar: no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Antonio José da Costa Barreiros commerciante estabelecido na villa de Barreiros desta provincia, participa ao corpo do commercio e respeitavel publico desta praça, que de hora em diante se assigna Antonio José da Costa. Recife 15 de abril de 1867.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

Moedas de ouro de todas as qualidades e libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Papel de Diario

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A taberna da porta larga a 140 rs. a libra.

A legislação do Brasil

Compra-se na rua da Imperatriz n. 51, terceiro andar.

VENDAS

— Vende-se uma boa cabra leiteira parida de pouco: a tratar na rua do Brum n. 47.

— Vendem se dous bois mansos para carroça: na travessa do Carioca n. 2 (caes do Ramos).

CALÇADO BARATO

Sapatos de borracha para homem a 2$, dito para senhora 1$800, dito para menino a 1$600: na Praça da Independencia n. 13—15. loja de Arantes & Lyra

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção de canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 26, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

Vende se

a propriedade Imbusinho, desmembrada do engenho Imbú na freguezia da cidade de Nazareth, com boa casa de vivenda, senzalla para escravos e estribaria, com terreno para um engenho, contendo agua permanente, além de um grande açude, mil tas fructeiras que podem render mais de 600$000 por anno. Tem boas mattas com diversas qualidades de madeira: quem pretender dirija-se a mesma propriedade afim de melhor certificar-se das boas vantagens que offerece.

Amendoas confeitadas

e caixinhas para as mesmas: na confeitaria dos anjos, rua da Cruz n. 16.

— Vendem-se 4 quarolas, ou cubas de costadinho de [illegible] proprias para depositos de aguardente ou de azeite, pois leva cada uma 300 canadas, assim como tambem se vende uma bomba de ferro muito boa: para ver no armazem n. 2 da travessa do Carioca e tratar na rua Direita n. 137.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviços e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos provaitososos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc etc. Assim como os collares Royer estão geralme te conhecidos e acreditados pelos felizes effeitos, bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação esses apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Molias com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrijas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e beuoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Pomos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Noticia ao publico

Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Sé de Sena Muiungú, Serrote, Mundo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Uma officina de marcineiro,

Constando de dous bancos com todos os seus pertences, serras, plainas e outras muitas peças de ferramentas em bom estado; além de alguma madeira, existem obras principiadas, muitos trastes velhos que podem ser aproveitados, a casa onde existe a officina é bem localisada e aluguel commodo: a qualquer artista que pretender estabelecer-se é de grande vantagem, e vende-se tudo por barato, podendo dirigir-se a praça do Paraiso n. 24, a qualquer hora do dia.

Vende-se

a barcaça *Abismo de Passo*, prompta, navegando de mastros e velas novas, e de lote de 500 saccos de assucar: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, por cima da loja de cabos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600,

Lenções de hamburgo fino a 2$100.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atoalhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

NO ESTABELECIMENTO

DE

Souza Soares & Irmão

Rua Nova n. 28

Vende-se os seguintes objectos pelos baratissimos preços:

Gaz de primeira qualidade em latas de ferro com 5 galões, 8$000.

Dito em garrafas, 350 rs.

Redes grandes para dormir, feitas na Bahia da Traição, a 22$000.

Bolças de encerado para conduzir roupa, a 1$800.

Cosmoramas de madeira, obra bem feita com 12 vistas a escolher, a 5$000.

Albuns finos para 50 retratos, a 4$, 5$, e 10$.

Salvas de metal a imitação de prata, sendo de diversos tamanhos, a 5$, 6$, 7$ e 8$.

Pratos de vidro para cop s a 400, 500 e 600 rs.

Copos de vidro fino para agua, duzia, a 5$ e 5$500.

Bandejas finas em ternos de tres, a 12$ e 13$.

Ditas para pão a 1$, 1$800 e 2$500.

Facas e garfos, cabo de balanço (duzia) a 5$, 5$500 e 6$500.

Colheres de metal para sopa (duzia) a 3$, 4$500 e 5$800.

Ditos de dito para cha (duzia) a 1$800, 2$500 e 3$.

Compoteiras de vidro para doce (par) a 3$500 4$, 7$000 e 8$500.

Quartinhas finas para agua, a 1$500 e 2$.

Grande sortimento de perfumarias finas.

Essencias inglezas em frasquinhos a 1$500 e 2$.

Agua Florida verdadeira em garrafas, a 1$.

Tonico oriental, verdadeiro, em frascos, a 1$.

Oleo do Paulo [illegible] verdadeiro, em frascos, a 1$.

Grande sortimento de candieiros a gaz.

Ha neste genero um rico sortimento para cima de mesa, para pendurar e para parredes, que se vendem por preços baratissimos para acabar, assim como [illegible] a 200, 300 e 500 rs., globos, [illegible] etc.

No grande [illegible] de miudezas, quinquilharias e [illegible], rua Nova n. 28.

— Vende-se por preço commodo uma escravinha preta de 10 annos, [illegible], de bonita figura e sem achaques: a tratar na rua de Hortas n. 24, 1º andar.

— Vende-se peixe do viveiro quinta e sexta-feira, em Motocolombó, rua da Venesa, em Afogados, das 6 horas da manhãa as 9.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO

DE

FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ à 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 à 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO

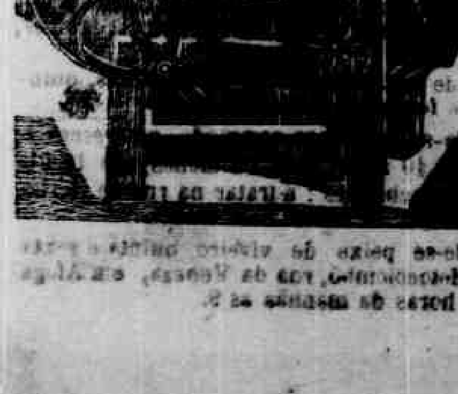
DE

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bom sortimento de [illegible] para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias [illegible], [illegible] para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.

Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.

Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.

Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.

Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.

Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.

Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.

Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.

Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.

Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.

Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.

Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos à sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

OUTR'ORA PROPHETA

HOJE AS

DUAS AMERICAS.

Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis à vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util, nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispesa alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.

Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.

Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.

Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.

Queijos do ultimo vapor [illegible].

Idem do penultimo a 2,000 rs.

Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.

Tapioca a 200 rs.

Sagú a 210 rs.

Sevadinha a 160 rs.

Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.

Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.

Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.

Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.

Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.

Idem de 6 em libra a 640 rs.

Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.

Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.

Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 900 rs. o masso.

Phosphoros a 2,100 a groza.

Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.

Peixes em latas, preparados de escabeche a 360 rs. a lata.

Idem secco do Rio Grande, sardinhas e [illegible] em quantidade.

Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche.

Sardinhas de Nantes, a 360 rs. a latinha.

Sal refinado em [illegible].

Latas com morcellas, chouriços e [illegible] [illegible] a 2,300, Azeitonas [illegible] em barril a 640 rs.

Idem francezas a 320 rs. o frasco.

Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.

Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.

Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.

Vassouras americanas a 360 rs.

Idem proprias para sallas a 800 rs.

Baldes para compras a 1,000 cada um.

Marmelada a 640 rs a lata.

Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.

Pumada 240 rs. a duzia.

Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.

Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.

Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa.

Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.

Idem nacional a 1,500 a canada.

Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.

Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.

Idem proprio para negocio a 1,600 a libra.

Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.

Idem menos bom a 1,500 a libra.

Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.

Vinhos, do Porto fino.

Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800.

Duque do Porto

Adamado a 1,000.

Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa, e 1,000 a caixa.

Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida e velhos e alento a meços.

Madeira fino a 1,500.

Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.

Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.

Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho sortivel por tal preço.

Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.

Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a [illegible].

Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua de Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe [illegible] como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo [illegible] com sollicitude [illegible] nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias á todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida a completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em doce da casca desta fructa, que, preparado com o mais niveo assucar fino proporciona uma aceiada quanto saborosa dadiva que [illegible] quer mesmo se apetite afectado de [illegible]. Contém 4 libras cada latinha do referido doce que se vende continuamente na rua da Cadeia n. 42, 1º andar.

Farello a 4 500

Vende-se saccos com [illegible] libras de farello de Lisboa: [illegible] Deos n. 5.

E' de graça.

[illegible] suissa, por 2$500, [illegible] o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

CAFÉ DE PARIS

[illegible] denominada—Café de Paris—sita á rua da Imperatriz ns. 69 e 71, [illegible] bilhares de jacarandá [illegible] melhor fabricante de Paris, [illegible] todos os seus pertences, 20 mesas com tampo de pedra marmore, 2 grandes [illegible] e envidraçados, [illegible] os mais pertences de café [illegible] casa bastante afreguezada e em muito boa localidade tendo bastante [illegible] café cantante. Os [illegible] a mesma casa acima [illegible] da mesma das 10 horas da manhã em diante.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

---

XAROPE

peitoral e [illegible]

de

SAINT-GEORGES

Preparado por

[illegible] e Cª

[illegible] de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleurezia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso dos excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, [illegible] contra os Defluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Ello restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, [illegible] em virtude de sua propriedade analeptica [illegible] preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer [illegible] com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: [illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer & e C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoumno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de t pete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible].
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 60 [illegible].
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 [illegible].
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 3ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o [illegible] exemplar da devoção ao coração agon[illegible] Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tissot réres, rua [illegible] n. 9.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribalejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: na rua da Cadeia escriptorio n. 40.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 580 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas cathartieas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fios a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, larga- e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr qual quer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Atacadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 800 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 r.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Batatas.

Ja' chegaram as batatas francezas em gigos, e vende-se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deus n. 46.

VERSOS

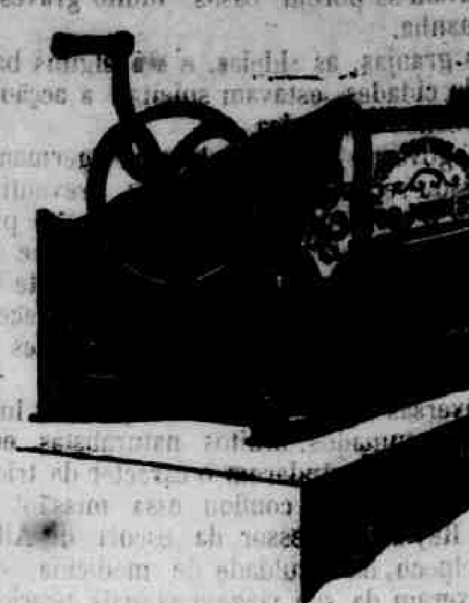
para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua da Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitavel publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades.
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, bri nse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de su s fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, mangoito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procedeu-se em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias finas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 6$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$ 0 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepom a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja do Pavão

Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000. morriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a 5$ 00, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mescias de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$. 6$500 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 1$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpicaphos muito proprias para roupas de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochets

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Ven'e-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$060 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.

Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a meso a fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos

Cortes de calça a 800 rs.

Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio par lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimo preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas

A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 barbas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de s da que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas

de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto.

Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido só com 6 covados [illegible] que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 2$.

Vende se um elegante sortimento dos mais bonitos cachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Jurubeba.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combate a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Pinto — Rua larga do Rosario n. 10.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Escravos fugidos

100$ de gratificação

Fugio na noite de domingo 17 de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçãa do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço, é bem fallante se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e intitular-se forro, tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate, quando fugio levou calça e jaqueta brancas engommadas e chapéo do Chile de abas largas, é natural de Goianna, onde é conhecido por João Carneiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sr.ª D. Dionizia Pacheco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado, e desconfia-se estar mesmo em Goianna; roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificará generosamente, assim como desde já se protesta contra quem o tiver acoutado.

— No dia 12 de março do corrente anno, fugio do engenho Jardim, da freguezia de Iguarassú, a preta Andreza, idade pouco mais ou menos de cincoenta e tantos annos, altura regular, cabellos ja' bem esbranquiçados, barriguda, pés chatos, com falta de dentes na frente, olhos grandes e esbranquiçados, risonha, usa muito de cachimbo. Esta escrava ja' esteve fugida por mais de sete annos, a titulo de forra, e com o nome de Maria Joaquina. Esteve na casa do Exm. Sr. Dr. Antran durante seis annos, e consta que se acha na cidade do Recife: quem a apprehender, recolha-a' casa de detenção e avise ao Sr Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, na dita cidade, que se recompensara'.

— Desappareceu da rua do Apollo n. 21 no dia 6 do corrente, o escravo mulato de nome Luiz, de 15 annos pouco mais ou menos, bastante claro, cabello corrido, cortado a escovinha, tem uma cicatriz na cabeça, secco do corpo, tem alguns signaes nas costas por ter sido surrado, levou calça de ganga de quadrinhos, bastante curta das pernas, camisa de algodão branco; roga-se a quem o prender queira leva-lo a mencionada rua que será generosamente gratificado.

Continúa, continúa.

Ainda continua fugido o escravo Manoel, cabra, idade 30 annos, rosto redondo e cicatrisado de bexigas, barba falhada e crespas, olhos regulares e esbranquiçados, estatura e grossura regulares, pés regulares ao tamanho, esse escravo foi pelo abaixo assignado comprado em abril do anno proximo passado ao Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, e vendido a esse por uns ourives F. e F. que com elle transitava para o centro: quem o apprehender terá do abaixo assignado seu legitimo senhor 200$ de gratificação, que receberão dos Srs. Lobo & Filho nesta praça ou do proprio senhor no lugar Barros da provincia da Parahyba do Norte.

José da Silva Pessoa.

— Fugio da fabrica e padaria a vapor da praça da Santa Cruz n. 6, no dia 11 do corrente mez, o preto crioulo de nome Izidro, com os signaes seguintes: altura regular, meio cheio do corpo, côr fula, com falta de dentes na frente, é um pouco potrozo, no andar vê-se que tem um pequeno geito em um dos pés, levou camisa azul e duas calças uma azul parda de listrinhas, levou tambem um ferro ao pescoço, que se lhe tinha deitado ja' por fujão, é filho do lugar de Bananeiras da Parahiba: portanto roga se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam logo que seja encontrado e o levem a padaria acima que se pagara' generosamente.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maganassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o a casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freres.

Attenção.

Fugio no dia 3 do corrente um cabrinha de nome Antonio, idade de 12 a 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: cabeça redonda, cabellos frouxos, olhos muito vivos, sempre que se lhe pergunta alguma cousa fica espantado, bocca grande, muito ladino, beiço de cima um pouco virado, meio espadaudo, muito esperto, pernas e pés regulares, tem em uma das pernas uma tortorazinha de uma queda que levou, sahio com camisa de algodão de lista e sem chapéo: pede se a' toda e qualquer autoridade policial e capitães de campo, que o prendam e mandem leva lo a' casa de seus senhores, na rua do Sol n. 31, que sera' recompensado.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Cacicolé o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapellados, e fino bem ver posso, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta defender-se de alguma accusação. Desconfia-se que intente seguir para o Paraguay; roga-se as autoridades a' apprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 ao Sr. Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

— Fugio do engenho Cacecolé no dia 13 de março, o escravo José Caetra, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: vele assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Cacecolé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

MUTILADO

LITTERATURA.

A ETRURIA E OS ETRUSCOS

AREZZO, O VALLE DE CHIANA E AS RUINAS DE CHIUSI

II

O valle do Chiana

(Continuação.)

Parei em Chiusi á porta do hotel *Leão de Ouro*, cuja taboleta loquaz, agitada pelo vento, rangia no seu pontalete de ferro como um catavento, e parecia chamar o passageiro. O dono do hotel, um pouco antiquario, tinha uma rica collecção de bronzes, de vasos pintados de todas a especie, e de urnas sepulcraes de todas as dimensões; estas cuidadosamente guardadas em um *museu*, aquelles alinhados sobre os degráos da escada e até nas portas dos quartos.

Entrava-se na sua hospedaria por entre duas filas de tumulos: era como um diminutivo da via Appia.

Obtive do meu hospede licença para ver o seu museu, que nada tinha de secreto como os de Napoles e de Roma, mas que abundava em objectos d'arte do mais subido preço, principalmente em joias e pedras gravadas. As joias, anneis ou brincos de orelhas, do mais delicado lavor, são ornadas dessas granulações que os Etruscos eram eminentes em obter mesmo do metal, e que parecem como um perpetuo desafio lançado aos nossos mais habeis ourives. Outro tanto se póde affirmar da filigrana etrusca. Quanto ás fórmas, são da mais notavel elegancia, e demais sabe-se a revolução que as joias do museu Campana produziram na ourivesaria parisiense. Que civilisação refinada nos revelam estes restos delicados!

As pedras duras gravadas concavamente, isto é, as *intailles*, como são chamadas, para differença-las dos camafeus, são igualmente do mais bello trabalho, e em delicadeza sobrepujam tudo quanto a Renascença forneçeu de mais perfeito neste genero. Chiusi era afamada entre os Etruscos por suas cornalinas e agathas gravadas, especialmente por seus escarabeus, porque os Etruscos talharam as pedras duras á maneira dos Egypcios, com os quaes aliás teem tantos outros pontos de semelhança. Ha nos arrebaldes de Chiusi, um campo onde se encontram muitas dessas pedras, quando a chuva tem revolvido e diluido o solo. Chama-se *il Campo degli orefici*, ou Campo dos Ourives, porque ahi se descobriram, presas no seu engaste, a maior parte das *intailles* achadas até hoje. Tres das mais lindas pedras que encontrei em Chiusi vieram desse logar.

São um escarabeu representando um cão de tres cabeças, sem duvida Cerbero, guarda dos infernos; uma pedra de anel, onde está gravado um pegaso alado, e uma outra em que o artista desenhou uma mulher em pé, vestida com uma tunica. Uma mancha na cornalina, formada por uma serie de linhas brancas, concentricas, que vão se reunindo ao redor da cabeça e do busto, faz o effeito de um véo transparente.

O meu hospede me mostrou os seus thesouros com muita condescendencia.

Elle os estimava muito, tendo lhe custado milhares de francos o seu sortimento de joias, o seu *finimento*, como o chamava, e que aliás era muito lindo e da primeira escolha. «Que fazer? me disse elle, os achados são raros, além disso não passam mais estrangeiros: o caminho de ferro matou tudo. Outr'ora os viajantes que se dirigiam á Roma, pousavam aqui; de presente vão pela via ferrea sem parar. E' preciso aproveitar a occasião quando apparece algum comprador.» O bravo homem, como se vê, não estava a par do principio, tantas vezes citado pelos economistas, do *offerecimento e [illegible]*. E como eu lhe aconselhasse que abaixasse os seus preços: «Então comprai tudo por junto. Frequentemente passam por aqui antiquarios de Roma e de Napoles, que nos levam museus inteiros. Os quaes depois vão vender por miudo aos credulos inglezes, como objectos achados no campo romano ou nas excavações de Pompéa.»

— E o fabrico de antiguidades, como marcha entre vós?

— Muito mal; todavia aqui ha um ferreiro que vos offerecerá bronzes por elle fundidos fingindo o antigo. E me disse ao ouvido o seu nome.

— A que preço vende elle isso?

— Pelo preço do original: mas só os tolos se deixam cahir no laço: conhece-se logo a fraude na côr do verdete.

O antiquario tinha razão, porque a cor de verdete é magnifica em todos os bronzes velhos de Chiusi. Azul ou verde, ella quasi sempre tem atacado profundamente o metal, revestindo-o de um verdadeiro esmalte tão brilhante quanto espesso.

Este estalajadeiro archeologo, que raciocinava com tanto gosto acerca da arte etrusca, tinha mais um café que puzera sob a protecção de Dante.

E apezar de tudo não estava contente, queixava-se de que o negocio ia mal.

Como eu lhe perguntasse a razão porque: «No tempo do grão-duque eramos cidade fronteira, me disse elle, havia sempre um pouco de contrabando a fazer; hoje todos estes proveitos estão perdidos por causa da annexação das Romanias.»

Eis um objecto de queixa bem achado, que entrego aos inimigos da unidade italiana. Farão bem se o reunirem áquelles que já enregistaram em favor do antigo estado de cousas.

III

Os hypogeus de Chiusi

Dous guias disputam em Chiusi o direito de conduzir os viajantes, de introduzi-los nos museus particulares, emfim de os iniciar em todas as maravilhas da antiga capital de Porsena. Um tem o nome de Giambattista Zedpoloni, e é sapateiro de profissão; o outro é Pietro Foscolo, *scavatore*, excavador, como elle se chama, e não faz outra cousa que descobrir antiguidades e servir de cicerone aos *touristas* que vêm visitar Chiusi. Elle creou a sua familia toda neste officio: seus irmãos ou seus dous filhos o substitue, quando está ausente. De rara habilidade em excavar o solo, tem muitas vezes acompanhado antiquarios até Sicilia, e neste terreno novo para elle, como no terreno de Chiusi, vio suas buscas coroadas dos mais felizes resultados.

Tal é o guia que fiz chamar. Um homem de estatura baixa, já velho, mas luzido e vigoroso, apenas pintando, fallando bem e com acerto, se apresentou logo a mim, prompto a acompanhar-me por toda a parte. Para proceder com ordem, pedi que queria visitar primeiro os tumulos subterraneos, os hypogeus. Porque eu sabia que, a este respeito, Chiusi é, depois de Corneto (Tarquinios), onde estão os tumulos dos Tarquinios, a mais curiosa das antigas cidades etruscas: chamaram-n'a, com justa razão, *a cidade dos tumulos*.

Os hypogeus estão ao redor de Chiusi, sob as collinas que, como enormes *tumuli*, cercam a cidade, a qual se acha encarapitada n'uma alta montanha. Partimos muito cedo para esta importante jornada. Foscolo me recommendou que não sahisse em jejum, afim de melhor fazer a viagem.

La bocca porta li gambe, a bocca conduz as pennas, me disse elle sentenciosamente, e creio bem que, como Sancho, o seu proverbio era improvisado immediatamente e de conformidade com as circumstancias.

O primeiro hypogeu que visitamos foi o de Poggio al Moro, descoberto em 1826. Inteiramente cavado em um tufo arenoso, muito fino e homogeneo, elle é de fórma de uma vasta camara cujo tecto vai se abaixando de ambos os lados da linha mediana. Este tecto é ornado; o contorno da camara é decorado de pinturas em parte já apagadas, e representando jogos e banquetes funebres. Sobre uma banqueta estão as urnas rectangulares de alabastro, de barro cosido e de pedra da Toscana, contendo os ossos de diversos membros da familia, á qual pertencia o hypogeu. Os nomes dos defuntos estão inscriptos em etruscos na parte anterior da urna. Só se faz menção da descendencia materna. O mesmo costume encontra-se unicamente entre os Lydios, de quem pareciam provir os Etruscos. E' curioso que não tenha sido observado em alguma outra parte, porque se sois filho de alguem, como dizia Bridoison, certamente o sois da mãi que vos deu á luz.

Do hypogeu de Poggio al Moro passamos ao de Poggio Gajella, cuja descoberta, em 1840, abalou a todos os antiquarios da Europa, que julgaram achar nelle o tumulo de Porsena, esse famoso *locumon* de Chiusi. E' n'uma descripção de Plinio e de Varron que se fundavam os archeologos para justificarem a sua opinião; mas a descripção de Plinio é de pura phantasia, como outras muitas deste singular naturalista, que acolheu com tão ingenua credulidade todas as fabulas da sua época. «Plinio ás vezes nos prega boas!» dizia um antigo autor francez. Demais, para evitar qualquer discussão, todas as urnas achadas nas camaras sepulcraes de Poggio Gajella teem um outro nome que o de Porsena, e se o giganteseo tumulo sob o qual essas camaras foram cavadas no tufo, recorda a descripção de Plinio, é somente por esses labyrinthos, por esses beccos sem sahida abertos na rocha, sem que saibamos para que fim. Nas camaras donde sahem taes labyrinthos, estavam as urnas funerarias hoje mudadas para outros lugares. As pinturas que ornavam as paredes das camaras estão quasi apagadas. O hypogeu de Poggio é um dos mais curiosos de Chiusi, e, em todo o caso, o mais espaçoso; mas não é o da familia Porsena, ainda se não descobrio.

Para achar quasi intactas algumas das pinturas com que os Etruscos ornavam as suas habitações sepulcraes, é preciso ir ao hypogeu de Colla cuja porta de pedra da Toscana, rodando sobre os seus gonzos tambem de pedra, fecha, talvez ha dous mil e quinhentos annos, a entrada do hypogeu. As camaras, em numero de tres, são pequenas e muito elegantes. As pinturas ao redor da primeira estão bem conservadas. Representam lutas, jogos, danças, cursos de carros e um banquete funebre, em toda a parte lembranças da vida etrusca.

Todos os hypogeus que temos visitado aqui são abertos em tufo, rocha branda e arenosa, na qual ainda se veem os traços do picareta, como se a obra tivesse sido feita no dia anterior, mas assás resistente, a ponto de apenas ter-se lascado, não obstante existir de vinte a trinta seculos. No hypogeu do grão-duque e no de Vigna Grande, o estylo architectonico muda, sendo a abobada de pedra da Toscana. As pedras, talhadas com o maior cuidado, são unidas entre si sem argamassa: com custo se introduziria a lamina de uma faca nas junctas. Involuntariamente nos lembrámos da *cloaca maxima* de Tarquinio o Antigo, em Roma. Os Etruscos são os mestres dos Romanos na arte de edificar como em tantas outras. A elles cabe a honra de terem inventado a abobada, que não poderam descobrir os Gregos. Em Vigna Grande, como no hypogeu do grão-duque, foram deixados os tumulos [illegible] depois de terem sido tirados os objectos preciosos que elles continham.

Os tumulos são de pedra da Toscana, esculpidos pela parte anterior; o artista nelles formou figuras de sereia ou cabeças de Medusa, algumas vezes simples ornatos de phantasia. Os nomes que se leem nos sarcophagos, o de *Peris* no hypogeu de grão-duque, e o de *Therini* em Vigna Grande, não deixaram traços na historia, mas achou-se, em hypogeus hoje desmoronados, o nome de Cœles Vibenna (em etrusco *Caule Vipina*) que se remonta ao tempo de Romulus, e o de Porsena (em etrusco *Pursna*), que nos faz involuntariamente pensar no altivo inimigo de Roma, o terror do Senado.

Somente, como já tive occasião de dizer, o verdadeiro tumulo da familia Porsena, e muito menos o tumulo do grande Porsena, ainda não se acharam.

Leem-se em uma das urnas funebres de Chiusi alguns nomes etruscos que offerecem estranha semelhança com nomes latinos conhecidos: Plauti, Pumpu, Sintinati, Titi Tulus, Vipi (Vibius), Cutlisna (Catilina). Em Volterra tambem se encontram os nomes de Viave (Flavius), de Cracna (Gracchas), de Ceicna (Cœcina), etc.

Estando os hypogeus disseminados ao redor de Chiusi, na direcção dos quatro ventos cardeaes, visitando-os temos de andar em volta da cidade n'um raio de muitos kilometros. Em toda a parte, no campo, se encontram antigas edificações recordando o esplendor da Camars etrusca ou da Clusium dos Romanos, que se estendia então muito alem do recinto moderno de Chiusi. Arrancando estas pedras do campo, os proprietarios edificaram as suas *villas* e as suas herdades, levantaram na beira das estradas muros de muitas centenas de metros de extensão. As pedras são de grande dimensão, rectangulares, todas entalhadas, o que faz avançar muito o serviço, e são de bella pedra da Toscana, calcario poroso, fazendo corpo com a argamassa, e endurecendo ao ar. Foi desta qualidade de pedra que se edificaram as casas da antiga Roma e uma porção dos seus monumentos, taes como o Coliseu. Foi tambem com esses solidos materiaes que se edificou Camars, e se os seus monumentos estão destruidos, se o tempo, se as invasões successivas dos Romanos, dos Barbaros, das hordas da idade media, os dispersaram pouco a pouco, a sua lembrança não está de todo perdida.

«Vedes aquella montanha, me dizia Foscolo, quando entravamos em Chiusi, chama-se *monte di Veneza*, ou, como dizem os nossos camponezes, *il monte Veneza*, porque alli havia um templo dedicado a Venus.»

A paisagem, ao redor dos hypogeus, principalmente á aproximação de Montepulciano e de Chiusi, é das mais pitorescas. O valle do Chiana ahi se mostra ainda mais fertil e mais aprasivel do que em outra qualquer parte. As collinas ondulantes paramentadas com seu manto de azinheiras, tudo isto banhado de ar e luz, fórma o mais gracioso quadro, tendo por fundo, de uma parte a toalha azul dos lagos, e no ultimo escorço, a linha sombria e sinuosa dos montes da Romagne.

O lago de Chiusi servia, não ha muito, de limite á Toscana. Uma torre velha, collocada defronte de uma outra, era a habitação dos respeitaveis empregados da alfandega. Em uma estavam acampados os subditos pontificios, na outra os grão-ducaes. Viviam todos entre si em boa intelligencia, e dividiam irmãamente os lucros havidos dos contrabandistas, se se deve dar credito á tradicção local. Na idade media, as duas torres foram construidas por dous senhores visinhos e por conseguinte inimigos; ellas viram dias menos pacificos, e os tiros de trabuco e de mosquete se trocaram muitas vezes de uma para a outra, porque a torre toscana tem o singular nome de *Beccati questo*, e a torre romagnola o não menos estranho de *Beccati quest'altro*, como se dissesse: *Apanha isto, apanha aquillo*. No tempo em que se passavam estas luctas intestinas, o gonfaloneiro de Chiusi tinha costume de esposar todos annos as aguas do seu lago, n'uma especie de Bucentauro. Isto durou até 1500, depois perdeu-se o costume; elle só cessou em Veneza no fim do ultimo seculo.

Os arrebaldes de Chiusi não são ricos somente em pypogeus etruscos, ahi tambem ha catacumbas christãs, e jamais se verificou melhor a idéa, hoje admittida pela maior parte de antiquarios, de que os hypogeus dos Etruscos se deram aos primeiros christãos a idéa das suas sepulturas subterraneas. (1)

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Foscolo que me conduzio ás catacumbas de Chiusi, as chamava imperturbavelmente *catacumbas*.

UM POUCO DE TUDO.

O sabio doutor inglez Ricardo Owen descreveu, em abril de 1835 esta terrivel molestia: e foi o primeiro que deu, ao verme encontrado nos tecidos musculares, o nome de *trichina spiralis*; denominação conservada até hoje pela quasi totalidade dos observadores.

Esta doença, tão conhecida na Alemanha pelo nome de *dickkopse*, era entre nós totalmente ignorada pelo publico, quando a imprensa europea fez circular sob tal assumpto as mais estranhas e assustadoras noticias.

Os trichinos e a trichinese eram o assumpto de todas as conversações; e a imaginação exaltava-se em despeito da verdade.

Davam-se porém casos muito graves na Alemanha.

As granjas, as aldeias, e até alguns bairros de cidades, estavam sujeitas a acção de uma causa epidemica...

O governo da confederação germanica apressou-se em tomar medidas preventivas contra o mal; e, fazendo um appello para as luzes e dedicação dos homens, que haviam estudado a marcha de semelhante flagello, publicou instrucções em que recommendava as maiores cautellas ás classes populares.

Diversas nações mandaram para os lugares contaminados muitos naturalistas eminentes, para estudarem o caracter da trichinese. A França confiou essa missão aos Srs. Reynal, professor da escola de Alfort e Delpech, da faculdade de medicina, que trouxeram da sua viagem as mais preciosas observações, que pelo publico foram recebidas com o mais vivo interesse. Os dous sabios colligiram e examinaram tudo quanto se escrevera a respeito de tão singular doença.

De suas laboriosas e intelligentes investigações, formou-se uma memoria, com a ajuda da qual o Sr. Delpech apresentou á academia de medicina de Paris um luminoso relatorio, do qual tiraremos alguns excerptos; fugindo dos termos technicos, que não convem á publicação de uma noticia que deve estar ao alcance de todas as intelligencias.

O trichino é um verme que só póde percorrer todas as suas transformações, com a condição de habitar successivamente dous animaes pertencentes, ou á mesma especie, ou a especies differentes.

São trichinos embryonarios, os que se ácham no corpo do animal, onde tiveram nascença; e trichinos intestinaes, os que se encontram nos intestinos do animal, em que se desenvolveram, e que estão prestes a perfura-los para se espalharem pelos musculos.

Parece que ha animaes com a trichinese espontanea; existem porém outros trichinados artificialmente.

Os que se encontram atacados, sem que se saiba como se lhe desenvolveu a trichinese, pertencem á familia dos carniveros e dos omnivoros.

Os principaes são: o rato, a ratazana, o gato, a rapoza, o texugo, o ginete (recentemente descoberto trichinado por Virchow), e, finalmente, o porco.

O cão não foi encontrado naturalmente atacado; as experiencias de trichinisação nunca deram resultado completo.

O coelho é o animal que mais facilmente se assimila os trichinos.

O porco é o unico animal que, depois de ter apanhado no alimento a trichinese, póde transmiti-la ao homem, pela ingestão da carne muscular, sob as diversas fórmas de preparos que lhe fazem.

Desgraçadamente symptoma algum vem advertir-nos do estado da doença, em que o animal se achar; apenas por excepção se lhe nota uma certa difficuldade nos movimentos dos membros posteriores, e alguma fraqueza nos quartos trazeiros; signaes a que, em geral, não se dá importancia.

Uma circumstancia que demonstra que nada denuncia o estado de doença do porco, é que todas as vezes que ha epidemias de trichinese humana, os salchicheiros e suas familias são as primeiras victimas, por comerem sem desconfiança, a carne atacada.

A difficuldade não é menor depois de morto o animal. A carne examinada a olhos desarmados em nada se distingue da carne sã. Offerece uma bella côr de rosa, com estrias de gordura, o que constitue a mais satisfatoria apparencia.

Já ha tempos que os salchicheiros de Berlin, fazem examinar a carne que expõem á venda. O distincto pharmaceutico, o Sr. Margraff, inspeccionou de 9 a 31 de dezembro de 1865 trezentos e dez porcos, e duzentos presuntos e varias preparações de salchicharia que achou em perfeito estado de sanidade.

Em 27 de fevereiro, observando com o microscopio os musculos de um porco de raça pequena ingleza, e de proveniencia desconhecida, achou-lhe alguns trichinos completamente enkistados. Indicio algum, sem o auxilio do microscopio, poderia fazer suspeitar o estado de infecção d'aquella carne.

O trichino, nascido no primeiro animal de que habita os musculos no estado de larva asexual, ou sem sexo, e esteril, só chega ao completo desenvolvimento, e á aptidão para se reproduzir, quando entra no intestino de outro animal em cujo estomago penetra com a carne muscular que o contém.

Eis como a larva está descripta por Delpech.

« Em semelhante estado, o trichino apresenta o comprimento de cinco a oito decimos de milimetro, e um milimetro no seu maior desenvolvimento. A organisação, ainda que incompleta, possue já bastante perfeição. Das duas extremidades, a anterior é delgada a corresponde á bôca; e a outra é obtusa, e corresponde ao anus. O tubo digestivo estende-se de uma a outra extremidade do corpo; a bôca arredondada não parece apresentar orgão algum que possa servir para o animal se fixar. O esophago, bastante comprido, abre-se n'uma parte mais dilatada que constitue o estomago, da qual se aparta o intestino, para chegar ao anus.»

Assim que o trichino penetra no estomago de um animal que não seja o que o gerou, toma rapido crescimento. E' ao terceiro dia da chegada dos trichinos ao intestino, quando o desenvolvimento está completo, que pode ter lugar o ajuntamento dos dous sexos. A proporção relativa é de seis a dez femeas por cada macho; as femeas podem produzir mil embriões, o maximo. Tal é o algarismo geralmente adoptado.

Tão prodigiosa propagação marca a enormidade do perigo a que se exporá o povo, se os poderes publicos não tomarem providencias logo que haja suspeitas do mal.

Estes vermes depois de nascerem caem nos intestinos, perfuram-lhes as paredes penetram nos vasos, circulam com o sangue, e vão até aos musculos, occupando com abundancia os dos olhos, os das orelhas, os dos queixos, o do diaphragma, os dos intercostaes; isto é, apoderam-se dos musculos interiores de preferencia aos exteriores; permanecendo quasi sempre enroscado como uma cobra.

Se se attender ao numero de individuos que podem tomar parte no consumo de um porco infeccionado, far-se-ha idéia dos desastres de que é susceptivel a trichinese. Isto explica como muitos habitantes de diversas cidades, e varias familias de certas aldeias na Alemanha, teem sido atacados por uma doença, sempre cruel, frequentemente perigosa, e muitas vezes mortal.

Por isso se diz que a trichinese é uma epidemia, sob o ponto de vista da fórma que reveste a generalisação da doença.

Os caracteres que apresenta esta molestia, quando ataca o homem, diz o eminente relator da academia franceza, são tão claros, que parece impossivel, na época actual, confundi-los com outros.

Perturbações intestinaes variaveis durante oito dias, pouco mais ou menos, seguidas de tumefacção das palpebras e da face, sem albuminuria, pelo menos no principio; dôres musculares violentas, sem inflammações articulares, e oppressão consideravel na respiração; bastam estes symptomas para qualificar a doença.

O embaraço gastrico não se manifesta, por assim dizer ao mesmo tempo, em todos os membros de uma familia; e não ataca repentinamente um bairro de cidade, ou toda uma villa ou aldeia.

Nos casos isolados é muito maior a difficuldade em conhecer a molestia. Póde-se estar em duvida, ou enganado, até ao apparecimento da inchação da face, que fixa formalmente o diagnostico.

O conhecimento dos remedios proprios para luctar com a trichinese está ainda muito incompleto; porquanto, se póde haver a ideia de expulsar ou de destruir os trichinos intestinaes, ainda hoje não se conhece meio algum certo para debellar os musculares; basta reflectir um momento para ver quanto é pouco provavel poder achar agentes assaz poderosos para mata-los entre os tecidos, sem que o homem, ou o animal que os tem, seja gravemente affectado pelo mesmo agente.

Se, porém, os meios de curativo são as mais das vezes infructuosos; se muitos naturalistas não passam ainda de ensaios e de experiencias, temos comtudo a satisfação de declarar que ulteriores observações já indicaram medidas preservativas, senão absolutas, pelo menos muito efficazes.

Impedir os porcos de contrahir a trichinese, e pôr o homem ao abrigo da infecção que atinge estes animaes,—taes são os dous termos do problema.

Eis aqui os conselhos indicados pelos homens da sciencia.

Ter quanto for possivel os porcos nos curraes; conservar estes no maior aceio, afim de evitar que os animaes comam excrementos; evitar que estejam nas estrumeiras, ou onde possam apanhar os excrementos do homem; fazer desapparecer e destruir com o maior cuidado os cadaveres das ratazanas, ratos, das fuinhas, emfim de todos os animaes que são atreitos á trichinese; caçar e destruir activamente os ratos vivos; fazer passar por sufficiente cocção a carne que se der n'alguma comida aos porcos, para que não possam encontrar-lhe vivo algum parasita; e, finalmente, enterrar a grande profundidade os porcos atacados da trichinese; ou então destrui-los pelo fogo, reduzindo-os a adubo para as terras.

Pelo que respeita ao homem, as experiencias conseguiram achar o seguinte facto, que é de natureza de socegar o receio que se tem apoderado de muitas pessoas.

«A cocção, levada a conveniente temperatura, mata infallivelmente os trichinos; pois não podem sobreviver á coagulação completa da albumina.»

A opinião geralmente adoptada é que são necessarios 75 graus centigrados, para fazer desapparecer todos os perigos; é a temperatura marcada por Delpech e Reynal.

Em resumo, é preciso fazer ferver ou assar sufficientemente toda a carne de porco destinada para alimento, podendo assim, com toda a confiança, fazer-se uso d'ella; evitando-se porém comer-se presunto crú; principalmente o que vem de Alemanha.

O ultimo numero da *Illustração Franceza* traz-nos alguns dados da biographia de Theophile Gautier, a qual elle mesmo escreveu para desfazer algum engano da posteridade a seu respeito.

Vamos transcrever alguns periodos deste curiosissimo escripto:

«Diversas biographias pretendem que eu nasci em Tarbes no dia 31 de agosto de 1808. Isto é pouco importante, mas a verdade é que vim ao mundo em 31 de gosto de 1811, o que já me dá uma idade assáz respeitavel, com a qual entendo que me posso contentar.

Tem-se dito igualmente que principiei os meus estudos na referida cidade e que entrei em 1822 no collegio de Charlemagne para os concluir.

Os estudos que eu podesse ter em Tarbes deviam ser limitadissimos, pois que tinha apenas tres annos quando meus pais me trouxeram pela primeira vez a Paris. Depois disso não voltei á terra da minha naturalidade senão para passar ahi vinte e quatro horas, ha seis ou sete annos.

Caso singular de crença de tão verdes annos como eu tinha então: a minha estada em Paris produzio-me uma nostalgia tão intensa que cheguei a ter idéa de me suicidar!

Um dia atirei com todos os meus bonecos por uma janella fora e ia atirar-me atraz delles quando, feliz ou infelizmente me suspenderam segurando-me pela jaqueta. Para eu adormecer á noute era preciso que viessem convencer-me de que precisava de dormir para me levantar cedo no outro dia, a fim de voltar para a minha terra.

Como não sabia senão o dialecto gascão, parecia-me que estava em um paiz estrangeiro. Um dia que eu estava á janella ao collo de uma creada, ouvi uns soldados, que passavam pela rua fallando essa lingua que era para mim a lingua materna, e exclamei.

— Vamos com aquelles, aquelles é que são os meus amigos.»

Entre os episodios da sua mocidade em Paris refere Gautier nos seguintes termos a sua apresentação a Victor Hugo:

«Fui apresentado a Victor Hugo na sua casa da rua de Jean Goujon por Gerard e Petru-Borel. Deus sabe com que custo e com que mortificações!

Estive por mais de uma hora sentado nos degráos da escada sem me atrever a subir, e pedindo aos meus dous amigos que me deixassem tomar um pouco de folego.

Victor Hugo estava então em todo o esplendor da sua gloria e dos seus triumphos.

Admittido á presença do Jupiter romantico, nem se quer me atrevi a dizer-lhe como Henri-Heine diante do Gothe.

Que no caminho de Iéna para Weymar havia ameixas muito boas para matar a sede á gente.»

Mas os deuses e os reis não despresam este acanhamento da timidez admirativa. Gostam de que a gente desmaie diante delles. Victor Hugo dignou-se sorrir e dirigio-me algumas palavras animadoras.»

Nestes apontamentos biographicos, Gautier insiste muito mais no merito da sua força physica, do que na sua perfeição intellectual.

«Um dia, diz elle por occasião da abertura do Chateau Rouge, dei em cima de uma cabeça de turcos, inteiramente nova, um murro de quinhentas e trinta e duas libras. Este museo ficou sendo historico no Chateau. E' esse o acto da minha vida de que eu mais me glorio.»

O escripto a que nos referimos termina assim:

«Tenho escripto cerca de trezentos volumes. E' este o motivo porque toda a gente me chama preguiçoso, e me pergunta em que é que eu me occupo.»

Houve em Londres um grande incendio em uma espaçosa casa que fazia esquina para as ruas de Breganston e Quebec.

O incendio rebentou á uma hora e 25 minutos da tarde.

Estavam então na casa 18 pessoas, doze das quaes poderam salvar-se, fugindo pelas janellas. Das seis que morreram quatro eram de menor idade.

O predio foi completamente destruido pelas chammas.

A «Lanterna magica,» jornal que se publica em Milão, publicou o «cathecismo garibaldino,» que se divide em tres partes, comprehendendo a primeira nove lições, a segunda quatro e a terceira dez;

«P. Faça o signal da cruz.

R. Em nome do pai da patria, do filho do povo e do espirito da liberdade. Amen.

P. Quem o fez soldado?

R. Garibaldi.

P. Para que fim?

R. Para honrar a Italia, ama-la e servi-la.

P. Como recompensa Garibaldi aos que amam e servem a Italia?

R. Com a victoria.

P. De que se gosa na victoria?

R. Da vista de Garibaldi e de toda a especie de prazeres.

P. Quem é Garibaldi?

R. E' um espirito mui generoso, abençoado do ceu e da terra.

P. Quantos Garibaldis ha?

R. Um só.

P. Quantas pessoas ha em Garibaldi?

R. Tres realmente distinctas.

P. Quaes são essas pessoas?

R. O pai da patria, o filho do povo e o espirito da liberdade.

P. Qual das tres pessoas é a maior, a mais sabia e a mais poderosa?

R. Todas são iguaes, porque todas tem a mesma grandeza, a mesma sabedoria e o mesmo poder.

P. Qual das tres pessoas se fez homem?

R. A segunda, o filho do povo, que tomou corpo e alma como a nossa no seio afortunado de uma mulher do povo.

P. Como se chama o filho do povo feito homem?

R. José.

P. Para que se fez homem?

R. Para salvar a Italia.

P. Que fez para salvar a Italia?

R. Bater-se contra os austriacos e bourbons, retirando-se depois a Caprera, de onde voltou, passados dous annos, glorioso e triumphante.

Tal é a primeira lição.

A segunda são os dez mandamentos de Garibaldi, entre os quaes figuram estes:

Não matarás senão os que se armarem contra a Italia.

Não roubarás senão o dinheiro de S. Pedro, etc.

Da terceira a outava lição trata-se unicamente das virtudes de Garibaldi.

A nona falla da graça de Garibaldi.

A segunda parte falla da doutrina, do credo e do padre nosso garibaldino.

A terceira occupa-se de novo dos mandamentos de Garibaldi.»

A França contava em janeiro de 1865, 5:623 escolas de adultos.

Este numero quadruplicou no inverno de 1865 a 1866, continuando sempre em progressivo augmento.

Em 15 de dezembro de 1866 havia mais 3:794 escolas, que no anterior, e isto em 1:502 districtos municipaes que antes não as tinham.

Presentemente ascendem a 30:00 as escolas nocturnas.

As escolas para adultos foram frequentadas no anno ultimo por 600:000 alumnos, dos quaes mais de metade foram frequenta-las pela primeira vez.

Os mais eminentes medicos de Inglaterra cahiram n'um grave engano, que poderia ter tido fataes consequencias na apreciação e tratamento da doença da princeza de Galles.

Quando tratavam a princeza como se padecesse de um rheumatismo agudo, S. A. que soffria os symptomas de um parto prematuro, deu á luz uma menina.

Este equivoco é hoje em Inglaterra o objecto de variados commentarios.

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO

ILEGÍVEL